

Relatório Anual 2020



instituto
acaia



ateliéscola
acaia

Acaia
Sagarana

Acaia
Pantanal



instituto
acaia

Relatório
Anual 2020



Sumário

07 Instituto Acaia - Carta do presidente

11 ateliescola acaia

25 Acaia Sagarana

39 Acaia Pantanal

59 Demonstrações Contábeis

Carta do presidente

O ano de 2020 foi difícil para as crianças e os jovens que frequentam o Instituto Acaia. A pandemia causada pelo novo coronavírus nos obrigou a interromper por diversas vezes as atividades presenciais em nossos núcleos. As dificuldades encontradas por nossos alunos em acompanhar o ensino a distância e o aumento das dificuldades econômicas enfrentadas por suas famílias tornaram-se agudas em 2020, colocando um obstáculo a mais para seu desenvolvimento. O Instituto tentou amenizar parte dessas dificuldades, e para isso contou com a generosa contribuição de muitos doadores ao longo do ano.

Como pode ser visto nos relatórios dos núcleos, a distribuição de material didático, computadores, e principalmente o empenho das equipes possibilitou que as atividades de ensino não fossem interrompidas. O ano foi difícil, mas não foi perdido do ponto de vista educacional. Nossos professores e funcionários trabalharam, remota ou presencialmente, durante todo o período. Criaram, planejaram, executaram e avaliaram as diversas atividades que supriram parcialmente a falta de interações pessoais entre alunos e professores. Muito foi aprendido, e muitos desses aprendizados serão incorporados quando pudermos voltar à normalidade.

O relatório desse ano é um testemunho do desejo de aprender de nossos alunos e da dedicação de nossa equipe em um ano de pandemia. Merece ser lido com carinho.

Fernando Reinach

O Instituto Acaia

O Instituto Acaia é uma entidade sem fins lucrativos dedicada à educação. Nossas atividades são financiadas por doações, convênios e um fundo patrimonial (*endowment*) capaz de garantir a perenidade dos nossos três núcleos.

O ateliescola Acaia é uma escola experimental que atende crianças e jovens das favelas do Nove e da Linha, próximas ao Ceasa, em São Paulo, oferecendo educação formal associada a “oficinas de fazeres”. Um dos objetivos do ateliescola é desenvolver e formalizar um programa que articule educação, saúde e cultura, capaz de atender crianças vulneráveis e pouco assistidas socioeconomicamente.

O Acaia Sagarana é um curso de um ano de duração, cujo objetivo é ampliar as oportunidades e chances de ingresso nas melhores universidades do país. O curso é voltado para alunos do ensino médio de escolas públicas de São Paulo. Esses alunos são identificados e selecionados dentre os melhores e mais motivados ao estudo, juntamente com escolas públicas parceiras do projeto.

O Acaia Pantanal é um conjunto de atividades socioeducativas que congrega esforços para o desenvolvimento da população ribeirinha do Pantanal Sul-mato-grossense. Atua por meio de uma escola rural de ensino fundamental I, com apoio à continuidade dos estudos até o ensino médio em escola parceira. Também são desenvolvidas ações socioeducativas voltadas à população do entorno, formação especializada para educadores, além de proteção do bioma Pantanal.

História do Instituto Acaia

A história do Instituto Acaia começou em 1997 quando Elisa Bracher passou a receber crianças das favelas vizinhas em a seu ateliê de escultura. Logo as atividades expandiram-se e passaram a envolver atividades de culinária, capoeira e música para as crianças. A atividade noturna de costura foi iniciada como uma atividade para as mães.

No ano 2000, as atividades tornaram-se diárias, mas ainda no contraperíodo da escola formal. O Instituto Acaia foi finalmente constituído formalmente em 3 de abril de 2001, e Fernão Bracher assumiu a presidência do Instituto.

Em 2005, o Instituto adquiriu um barraco na Favela do Nove, com o objetivo de aproximar-se e de compreender melhor a relação entre crianças e famílias. A iniciativa caminhou para a criação formal da escola em 2017, com as primeiras turmas de educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental. O Acaia Sagarana foi concebido no início de 2005, quando teve início o trabalho com sua primeira turma de alunos. Desde então, uma nova turma de alunos se forma a cada ano. Entre seus ex-alunos há médicos, engenheiros, professores e economistas, formados pela USP – Universidade de São Paulo, assim como dezenas de outros profissionais formados pelas melhores universidades públicas e privadas do país.

O Acaia Pantanal foi fundado em 2007 e começou suas atividades em 2008, com um projeto de alfabetização de jovens e adultos em paralelo à elaboração da Escola Jatobazinho. Essa escola funciona em regime de alternância: os alunos são trazidos de suas casas à escola, às segundas-feiras e residem na escola até sábado, quando retornam às suas casas. A escola é o centro de diversas atividades sociais e ambientais envolvendo moradores da região, e comemorou em 2018 a formatura dos primeiros alunos no ensino médio técnico.

Em 2016, o Instituto Acaia criou o seu fundo patrimonial, com doações de Sonia e Fernão Bracher, seus filhos e outros amigos. Esse fundo, do qual são sacados unicamente os juros financeiros, garante a perenidade dos projetos. Doações mensais, anuais, pontuais e convênios completam o orçamento. Acreditamos que, além das doações e convênios já estabelecidos e vitais para o funcionamento do Instituto, futuros doadores ajudarão a fazer crescer o fundo patrimonial nos próximos anos, garantindo o crescimento sustentável dos projetos do Acaia.

INSTITUTO ACAIA

Fundado em 3 de abril de 2001

R. Dr. Avelino Chaves, 80
Vila Leopoldina, CEP 05318-040
São Paulo, SP, Brasil
Tel: 55 (11) 3643-5533
Fax: 55 (11) 3643-5515
e-mail: adm@acaia.org.br
www.acaia.org.br

Conselho de Administração

Beatriz Sawaya Botelho Bracher
Candido Botelho Bracher
Eduardo Mazzilli de Vassimon
Elisa Sawaya Botelho Bracher
Fernando de Castro Reinach (presidente)
Teresa Cristina Ribeiro Ralston Botelho Bracher

Comitê de Investimento

Candido Botelho Bracher
Eduardo Mazzilli de Vassimon
Fernando de Castro Reinach

Membros do Conselho Fiscal

José Irineu Nunes Braga
Marcio Akira Kashihara
Mario Luiz Amabile

Assessoria Jurídica

Theotonio Maurício Monteiro de Barros

Assessoria Contábil / Financeira

Empresarial FS

Auditoria

PwC – Pricewaterhouse Coopers

Arquitetura e Engenharia

Carlos Bracher Arquitetos Associados Ltda.

DOADORES

Doadores Pessoa Física

Jorge Emanuel Morato

Doadores Pessoa Jurídica

Brazil Foundation
SEFAZ – Programa Nota Fiscal Paulista

Orçamento

2020: R\$ 19.314.313

2021: R\$ 23.047.893

NÚCLEO DE APOIO

Direção Administrativa Financeira

Aluisio Nogueira da Silva

Direção Jurídica

Sandra Alves Silva

Secretária

Luciana Costa de Menezes

Analista Jurídico

Jefferson Borges Rodrigues

Estagiário de Direito

Kevin Sales

Supervisão Financeira

Jéssica Barbosa Lira

Assistente Financeiro

Joyce Brito Galdino Silvério

Auxiliar de Contas a Pagar

Elaine Hyun Mi Lee

Supervisão Administrativa

Marcia Bolognesi

O Núcleo de Apoio tem como finalidade dar apoio legal, patrimonial, administrativo e financeiro para o Instituto e seus núcleos.

Área Legal e Patrimonial – sob responsabilidade de dois advogados está todo o controle institucional e patrimonial, títulos, certificações, cadastros, isenções, imunidades, parcerias e relacionamentos com organismos do Poder Público e Poder Judiciário, bem como pessoas físicas e jurídicas, sempre em defesa dos ideais que norteiam as atividades do Instituto e de seus núcleos.

Área Administrativa e Financeira – sob responsabilidade de um coordenador, é responsável por gerenciar as áreas Financeira, Contábil, Fiscal, Auditoria Externa, Departamento de Pessoal, Controles Internos, além de auxiliar o Conselho de Administração e Conselho Fiscal e dar apoio estratégico aos núcleos.

TÍTULOS e CERTIFICAÇÕES

CMDCA Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – São Paulo e Corumbá

COMAS Conselho Municipal de Assistência Social – São Paulo e Corumbá

CAS Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

CEBAS Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (MDS – Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome)

SMADS/SP Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

SEDS/SP Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo

Certificado de Inscrição Pró-Social

UPF Utilidade Pública Federal

UPE Utilidade Pública Estadual

UPM Utilidade Pública Municipal das Prefeituras de São Paulo e de Corumbá

CRP Conselho Regional de Psicologia de São Paulo

CDH Certificado de Entidade Promotora de Direitos Humanos

CENTS Cadastro de Entidades do Terceiro Setor

CRCE Certificado de Regularidade Cadastral de Entidades

CEDHESP Cadastro das Entidades de Defesa dos Direitos Humanos do Estado de São Paulo

Cadastro na Vara da Infância e Juventude da Lapa (SP)

Cadastro no CEPEMA (SP)

Auto de Licença de Funcionamento

Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros

Vigilância Sanitária

Relatório CETESB

atliescola acaia / mídias sociais

secretariaescola@acaia.org.br

facebook.com/institutoacaia

instagram.com/atliescola_acaia

www.acaia.org.br



ateliescola
acaia



Enchente em 10/02/2020.

atliescola acaia

Iniciamos 2020 dando sequência ao crescimento do atliescola acaia, implementando o sétimo ano do ensino fundamental e mantendo as atividades em período integral. Mal havíamos começado nosso ano letivo quando, em 10 de fevereiro de 2020, a zona oeste de São Paulo, onde se localiza o atliescola e as três comunidades de onde vêm a maioria de nossos alunos, foi assolada por uma das maiores enchentes dos últimos 25 anos.

Foram dez dias de mobilização para limpeza das moradias nas favelas, junto com a organização de campanhas de doação de alimentos, água, colchões e itens de higiene e limpeza. Toda equipe articulou-se nessas tarefas e, com a ajuda de muitos doadores, pudemos ajudar a minimizar as dificuldades enfrentadas pela comunidade.

Foi o tempo de recuperar o fôlego e retomar as atividades para, logo em seguida, a pandemia de covid-19 impor ao mundo, a partir de março, inúmeros desafios.

Gostaríamos de compartilhar o que aprendemos e construímos no atliescola acaia com o empenho de toda a comunidade escolar. Em 2020, todo plano de ação precisou ser remodelado para atividades remotas, direcionadas para uma população com poucos recursos tecnológicos e cujas famílias dependiam do funcionamento do atliescola para seus atendimentos básicos, trabalho e alimentação dos filhos. Não havia condição de manter isolamento, ventilação adequada ou mesmo as diretrizes de higienização indicadas na pandemia. Apesar de toda a adversidade, conseguimos manter uma rotina a cada três semanas, de março a dezembro, de entregas para todas as turmas do atliescola, totalizando 1876 cestas básicas de alimentação,



Olimpiada real você só vê aqui. Hoje vi o que era natação de fato. Levantamento de peso? Eu sou campeão. Tem que deixar os móveis "atrapado", minha mãe disse. Braçadas, pique de canoagem com o rodo na mão porque a água não pode entrar e molhar mais um colchão.

Minha mãe olha para mim e fala: "De novo isso?". Outro recomenda. "Eu Não mereço. Nem terminei de pagar as dívidas". O sofá tão sonhado, que ela comprou no finalzinho do ano passado, agora se encosta suspenso em duas cadeiras. Ensopado. Olho para ela e não sei o que responder. Só queria saber o que dizer. Mas tenho força para escrever.

"Não sei até quando vou ver água nos olhos desse povo. Sinto a sensação de ser tudo novo".



Texto de Iversson Nathan publicado na Folha de S.Paulo em 05/03/2020.

Kits pedagógicos para os alunos.

materiais de higiene e limpeza, além de 2254 kits pedagógicos. Realizamos a campanha Leitura Alimenta, que incluiu na cesta básica um livro para cada aluno. Alinhados e divididos em tarefas específicas, possibilitadas por um trabalho com a equipe de professores e auxiliares, assistentes, apoio operacional, secretariado, coordenação e direção, fomos identificando as melhores maneiras de atingir nossos alunos e manter o vínculo, a aprendizagem, os cuidados com a saúde e a comunicação.

Como nos organizamos?

As turmas da Educação Infantil

Apesar da dificuldade de propor atividades para a faixa etária dos 3 aos 5 anos sem intermediação de um educador, foram preparados materiais nos quais as crianças pudessem, com alguma ajuda dos pais, realizar tarefas que as ajudassem a permanecer em suas moradias, com muita inventividade.

Professores enviaram materiais diversos para exploração tátil e sensorial, lápis, gizes coloridos, jogos divertidos, livros para que elas acompanhassem histórias e, principalmente, gravaram pequenos vídeos ensinando as atividades, fazendo-se presentes em modalidades que podiam ser veiculadas por WhatsApp, ferramenta que a grande maioria dos pais tinha à disposição.

Os professores de educação física prepararam material lúdico, músicas e atividades acompanhadas de elementos conhecidos das crianças. Foi também um tempo de muito estudo para a Educação Infantil, com assessoria externa visando a sistematização da proposta curricular.



Entrega de cestas básicas de alimentos, matérias de higiene e limpeza.

Anos iniciais do ensino fundamental (fundamental I), até o quarto ano

Alfabetizar, criar hipóteses, construir em conjunto... Quão irrazoável é essa tarefa no modelo remoto. Criança precisa de criança. Professor, de seus alunos. Matéria viva, de troca e aprendizagem. Mas a equipe foi valente.

Estruturaram condições para que todos se encontrassem em videoaulas por meio do WhatsApp: aulas individuais e turmas de dois, três ou quatro alunos, agrupados de acordo com as necessidades de cada um. A engenharia e logística eram tremendas: falar com os pais, conseguir que eles disponibilizassem tempo e dados celulares, preparar as atividades, fazê-las acontecer.

Quando os materiais pedagógicos eram devolvidos, a cada três semanas, os professores tinham noção do que estava sendo cumprido, o que necessitava de adaptação, e assim remodelavam os conteúdos para cada aluno, preparando a próxima entrega.

As práticas artísticas, aulas de Ciências, Educação Física, Música, Inglês (a partir do terceiro ano) e os ateliês livres enviavam os materiais para a casa das crianças com vídeos que as auxiliavam nas atividades, tornando possível que os pais, um primo ou um irmão as acompanhassem, sendo possível inclusive que estudassem e brincassem juntos. Supriram como puderam as saudades das crianças: com a ajuda das equipes de T.E e T.I do ateliescola, descobriram jogos em plataformas, marcaram conversas e trocaram receitas fáceis de preparar.

Um salve para as famílias, alunos e professores. Relatos emocionantes de mães que, ao acompanharem as tarefas de seus filhos, iam aprendendo e se alfabetizando junto com eles nos davam a indicação de um belo trabalho.

Anos finais do ensino fundamental (fundamental II), incluindo o quinto ano

Manter os alunos interessados nessa fase é mais desafiador, e a dificuldade de retorno e acesso aos materiais didáticos impressos nos meses iniciais da pandemia indicava que precisávamos agir. Em pouco tempo, com o auxílio e a prontidão da equipe do Estúdio Voador, que realiza nossa comunicação, fizemos a campanha "ateliescola conecta" e conseguimos captar recursos para compra de 53 computadores, modem para internet e fones de ouvido para as turmas do quinto, sexto e sétimo anos.

A partir de julho, foram realizadas aulas síncronas diárias e atividades complementares usando a plataforma Google Sala de Aula, tornando mais ágil e potente a interação com os alunos.

Se de um lado foi uma conquista incrível, de outro entramos com a câmera do computador na casa dos nossos alunos, o que, na maior parte das vezes, expunha as condições difíceis com as quais eles precisam lidar: espaços muito reduzidos sem privacidade e silêncio ou mesmo um local, um canto ou uma mesa para apoiar as atividades e os computadores. Isso gerou muita angústia na equipe, em geral mais protegida no trabalho na sede – à exceção dos educadores dos barracos-escola.

Com a dificuldade de se alimentarem regularmente ou terem companhia durante o dia, as crianças trocavam o dia pela noite, e marcar qualquer atividade antes das 11 horas da manhã era impossível. Assim, fomos nos adequando às limitações que o ano impunha e organizamos as aulas no período da tarde.

O apoio escolar de Matemática e Práticas de Linguagem atuou com maior ênfase nos alunos de quinto, sexto e sétimo anos, focando não só nas questões pedagógicas mas nos aspectos organizacionais relacionados ao ambiente virtual que passaram a fazer parte da rotina dos alunos.

Programa de inclusão, integração e diversidade

Demos continuidade em 2020 à inclusão de alunos de fora das comunidades majoritariamente atendidas pelo ateliescola. Sempre foi vocação do Acaia que públicos de diversos contextos socioculturais dividissem e trocassem vivências e saberes. Com 11 alunos vindos de famílias que, junto conosco, acreditam num Brasil mais plural, continuamos construindo uma escola múltipla.

Podemos indicar esse fato com dois exemplos: em roda de conversa, um dos alunos, morador das favelas, relata seu fim de semana, o som alto dos bailes *funk* e cenas de violência doméstica e policial; um colega, vivendo em ambientes sociais mais protegidos, indaga se isso é mesmo possível. O assunto vai para a casa dos alunos, a surpresa de um, o desalento do outro, levando todos à reflexão: alunos, professores, coordenação e famílias. Em outra cena, uma aluna do fundamental II, de 12 anos, comenta a maneira como é assediada ostensiva e diariamente, gerando uma conversa franca e mobilizadora sobre postura e questões de gênero.

Não queremos com os exemplos acima dizer que tais situações restringem-se às classes menos privilegiadas economicamente, mas entendemos que a possibilidade de transitar entre temas como esses concretiza-se em vivências muito distintas. Exemplos de solidariedade, evidenciados por casas lado a lado nas favelas, sem portões ou muros, dão origem também a conversas relevantes.



O atendimento de saúde

A equipe de saúde também se viu reinventando lugares e formas de intervenção. Manteve os atendimentos individuais e às famílias e o atendimento fonaudiológico via WhatsApp ou plataforma Google. Foi também possível dar continuidade às discussões de trabalho junto à equipe de educadores e manter reuniões regulares com a equipe para discutir estratégias de participação e supervisão das práticas.

A necessidade de atender crianças muito angustiadas com a pandemia e com dificuldade de acompanhar o modelo remoto fez com que inaugurássemos um novo formato de seis encontros, sendo dois com os pais e quatro com a criança, para que assim pudéssemos atender um maior número de famílias. Em função dos bons resultados obtidos, pretendemos manter esse formato como mais um dos dispositivos disponíveis.

O trabalho de Orientação Educacional (OE) teve continuidade; a equipe acompanhou a turma do quinto ano, assumiu as aulas do sexto e sétimo anos e elaborou um programa dirigido aos alunos do fundamental II, incluindo as principais questões e transformações que acontecem nessa etapa da vida de meninos e meninas: segurança digital, questões de gênero, relacionamentos, diversidade, preconceito e racismo estão entre os temas debatidos. Entendemos que o trabalho de saúde deve permear as ações como um todo. Assim, os psicólogos e estagiários estabelecem redes de apoio aos alunos, aproximando-se das práticas de cada área trabalhando junto com os educadores.

A Rádio “Fala, Fi!” em três temporadas, com 35 programas, 21 quadros de conteúdo e uma equipe interdisciplinar, foi um enorme sucesso. Criada como canal de comunicação com os alunos e suas famílias, a rádio levou entretenimento e informação à comunidade; tal como os antigos programas de rádio, reunia as famílias, que esperavam descobrir a charada do dia ou quem seria o locutor da vez.

A equipe do Estúdio Voador, professores, jovens, assistentes e psicólogos reuniam-se para gerar a programação e atribuir a função de cada um. A eficácia da rádio como ferramenta pedagógica e de comunicação nos faz pensar em torná-la um programa permanente. O pedido de um garoto, morador da favela da Linha, para que estendamos o alcance da rádio para além do âmbito dos alunos e famílias do ateliescola parece promissor.

Barracos-escola

A equipe dos barracos-escola manteve-se firme durante o ano, desenvolvendo estratégias de promoção de saúde e acompanhamento das famílias, crianças e adolescentes. Foi disponibilizado um celular e um membro da equipe ficou encarregado de organizar a retirada e distribuição de sacos de lixo, informar sobre mutirões de entrega de cestas básicas e kits de atividades, distribuição de máscaras e também recolher informações e troca de mensagens para a Rádio "Fala-Fi!", desenvolvida pelos professores e alunos do ateliê escola acaia. Dessa maneira, permanecemos conectados com nosso público, apesar das dificuldades impostas pelo distanciamento.

Em parceria com a BP – A Beneficência Portuguesa de São Paulo, o Instituto Votorantim e a Associação de Moradores do Ceasa (englobando o Cingapura Madeirite, favela da Linha e favela do Nove), montamos um posto de atendimento que funcionou de segunda a sábado, durante os meses de maio a agosto, e às terças e quintas-feiras desde então. Em rede com um movimento chamado Leopoldina Solidária, também foram realizadas ações durante a pandemia, como produção e distribuição de máscaras e cestas básicas, e inúmeras parcerias visando atenuar os impactos sofridos pela população com menos recursos durante o ano de 2020.

Cursos livres

Os cursos livres oferecidos para adolescentes e adultos foram, com a pandemia, adaptados e oferecidos predominantemente de modo remoto.

Em 2020, alguns alunos dos cursos livres foram avaliados e escolhidos para serem assistentes. Tais alunos, além de frequentarem os cursos, fazem estágio nas atividades da escola e/ou dos próprios cursos, e para tanto recebem uma bolsa auxílio. Foi muito bonita a ação de alguns desses jovens, que, morando ao lado dos alunos, mostraram-se essenciais para ajudar aqueles que tinham mais dificuldade. Iam até a casa dos alunos e, instruídos pelos professores, interviam nas atividades, tornando menos árdua a tarefa do aprendizado remoto.

A turma de audiovisual, em aulas *on-line*, montou o *videoblog* "É Nós que Tá – diário da quarentena", com 20 publicações com relatos, entrevistas, rimas, poemas, fotografias e vídeos, bate-papos com ex-alunos do audiovisual do Ateliê Acaia e quadros para o Instagram do ateliê escola. O curso de biblioteca ficou responsável por gravar vídeos com contação de histórias, que chegaram aos alunos do ateliê escola com encantamento e diversão. Promoveu também saraus e clubes de leitura, em parceria com a Escrevedeira; o livro escolhido foi *Quarto de despejo*, de Carolina Maria de Jesus. Foi planejado um plantão de estudos para atender aos alunos em suas dificuldades escolares, e os educadores de biblioteca deram início à estruturação do currículo da área.

Os coordenadores de todas as áreas preocuparam-se com a formação dos assistentes e estagiários, incluindo-os sempre em discussões e planejamentos, potencializando o aproveitamento



nesse ano singular. A dificuldade do acesso ao computador e à internet também era uma realidade para os jovens; buscando manter esse acompanhamento ativo, assim como dos alunos mais assíduos, contamos com a colaboração de diversos doadores que se mobilizaram para conseguir *notebooks* e *tablets*.

Os jovens foram uma das parcelas mais afetadas pelo isolamento social; por isso, os educadores estiveram muito disponíveis. Foi feito um trabalho da equipe de biblioteca junto à de psicologia, com encontros semanais, além de plantões de atendimento onde o jovem podia ser escutado individualmente.

Programas de geração de renda: pesquisa, desenvolvimento e inovação no ambiente escolar

Estruturamos a “Casinha Amarela Acaia” com o intuito de reunir os grupos de geração de renda – Xilo Ceasa, Artesãs da Linha Nove e Olhares do Beco – em uma única política de comercialização, de forma a juntar forças e promover ações coletivas. Criamos o canal de vendas *on-line*, o que resultou no lançamento no Instagram ([casinha.amarela.acaia](https://www.instagram.com/casinha_amarela_acaia)) + WhatsApp em setembro de 2020, viabilizando a continuidade de geração de renda aos grupos durante a pandemia. O grupo Olhares do Beco ficou responsável por fotografar os produtos, e a coordenação das ações ficou a cargo do Laboratório de Design.

Os grupos continuaram a receber encomendas e a realizar trabalhos por meio de parcerias institucionais, entre eles uma série do Xilo Ceasa com dez vídeos para o Sesc Santo Amaro intitulada “A favela como ateliê”. As Artesãs da Linha Nove, juntamente com a empresa Grendha, realizaram um *workshop* de bordados para o desenvolvimento de um novo calçado da marca.

Mesmo com todos os desafios presentes nesse ano, a equipe de Ciências Naturais do ateliê escola, juntamente com o engenheiro ambiental Leonardo Tannous, desenvolveu um sistema de bebedouro totalmente seguro para o contexto da pandemia. Por meio de um mecanismo esterilizante, o projeto, batizado de Bebedouro Comvida, possibilita a utilização coletiva sem a propagação do vírus.



Atendimento jurídico

Mantivemos a representação jurídica junto à comunidade por meio da Vara da Infância e da Família e da Justiça do Trabalho.

Nossa comunicação

Uma série de cinco *lives*, chamada “De dentro para fora”, com participação de educadores, familiares e convidados especiais, contou um pouco da história do Acaia. Há muitos anos temos sido procurados por outros projetos sociais e educativos para troca e disponibilização de conteúdos. As *lives* vieram cumprir parte dessa função.

Os temas foram: Como nasce uma escola integral e plural?; A comunidade escolar: integração e diversidade; Clínica escola: saúde e educação; Escola dos fazeres: práticas dos ateliês; Leitura e literatura: biblioteca ativa. Desenvolvemos um *e-book* com o protocolo para o retorno das aulas, fizemos 431 *posts* no Instagram, criamos novos canais, uma *newsletter* periódica enviada para nossa comunidade escolar e apoiadores, além de um canal no YouTube.

Doações recebidas

FreeFree: cestas básicas; Caça Fome: cestas básicas (uma tonelada de mantimentos); Oli+Sofi: mantimentos + uma mesa de luz; Higienópolis Solidário (Ana Paula): mantimentos e produtos de limpeza; Artesol: mantimentos; Focus Têxtil e Rede Asta: 1500 máscaras de tecido; Cooperativa do bem: máscaras de tecido; Rede Leopoldina Solidária: máscaras de tecido; BP – A Beneficência Portuguesa de São Paulo: papel toalha e guardanapo; Emílio Chiofeti e amigos: dez computadores; Let’s Talk – campanha de arrecadação para compra de suprimentos.

Gostaríamos de agradecer a todos os parceiros e doadores que contribuíram com nossas ações. Recebemos 906 doações em dinheiro (pessoas físicas e jurídicas) para a aquisição de *chromebooks* para os alunos, além de mantimentos e suprimentos para as campanhas da enchente e da pandemia. O cenário de incertezas, levando a tomada de decisões e reviravoltas sistemáticas, tornou delicado o trabalho mas não nos impediu de concluir 2020 certos de que fizemos o possível, incluindo o cuidado com a saúde física e emocional. O retorno dos alunos e das famílias indicou que remamos juntos nessa maré tão adversa, e que a disposição de enfrentar imprevistos, criar alternativas e seguir em frente é condição essencial da subjetivação e construção de indivíduos saudáveis.

Com criatividade, dedicação, carinho e trabalho em equipe, aprendemos e construímos muita coisa juntos para superar tantos desafios. Isso tudo não teria sido possível sem o apoio de nossos colaboradores, parceiros e doadores, que contribuíram para a concretização das nossas ações na quarentena.

Muito obrigado!

Equipe ateliescola acaia

Direção Geral

Ana Cristina de Araújo Cintra e Elisa Bracher

Direção Pedagógica

Maria Esther Pacheco Soub

Coordenação Pedagógica

Maria Clara de Almeida Prado Galvão

Direção Executiva

Fabrcio de Jesus Barrio Lopez

Assistente de Direção

Patrícia Yanaguisawa

Secretária do ateliescola acaia

Iara Faria Bárbaro

Administração Escolar

Ianarlene Pereira de Melo

Facilities

Thiago Conrado Silva

Auxiliar Administrativo

Tais Cristina Lopes Marinho

COORDENAÇÃO DE ÁREAS

Enio Alex Assunção	(Coordenador da Marcenaria)
Magno Rodrigues Faria	(Coordenador da Biblioteca)
Silvia Maia Bracco	(Coordenadora de Saúde)
Veronica Lúcia Saenz Davalos	(Coordenadora do Audiovisual)
Ynaiá de Paula Souza Barros	(Coordenadora de Artes)



EDUCADORES

Ana Flora Franco de Siqueira	(Professora de apoio)
Ana Maria Leite	(Professora de Educação Física)
Ana Paula Mateus	(Professora do 7º ano)
André Luiz Maciel Pinto	(Educador Capoeira e Cursos Livres)
André Bleggi Bracher	(Estagiário)
Andressa Bonfim da Cruz	(Monitora)
Armando Silva Lima	(Professor auxiliar do 6º ano)
Bruna Fernandes	(Educadora de Moda – Cursos Livres)
Bruna Frassinetti	(Professora da Educação Infantil)
Carlos Eduardo Santos	(Apoio Operacional)
Carolina Nakano Daniel	(Psicóloga)
Clara Felisberto de M Corrêa	(Professora auxiliar da Educação Infantil)
Claudio Shiroma	(Educador de Ciências)
David Jaffe Cartum	(Educador Barraco-Escola)
Elias Achcar Bengtsoon	(Estagiário)
Elias Chagas da Silva	(Educador Biblioteca e Cursos Livres)
Ester Ohl Fernande	(Professora auxiliar do 4º ano)
Evander Pereira dos Santos	(Educador Educação Física e Barraco-Escola)
Felipe Bandoni de Oliveira	(Educador de Ciências)
Flávio Castellan	(Educador de Artes e Cursos Livres)
Giovana Anjul Elchemer Savioni	(Psicóloga)
José Guilherme Alves Diniz	(Educador de Moda – Cursos Livres)
Igor dos Santos Romualdo	(Monitor)
Iversson Natan Santos	(Monitor)
José Carlos Gianotti	(Educador de Tipografia e Cursos Livres)
José Henrique Reis de Menezes	(Educador de Música)
José Sergio Dutra Pinchiaro	(Educador de Audiovisual e Cursos Livres)
Juliana Cristina Diniz	(Professora do 4º ano)
Karina Santos da Silva	(Professora do 1º ano)
Kim Cober	(Professora de Inglês)
Larissa Carolina B. Aliberti	(Professora do 6º ano)
Laura Helena Geraldo dos Anjos	(Professora auxiliar da Educação Infantil)
Lia Savoy Reinach	(Professora auxiliar do 3º ano)
Lindomar Geraldo dos Santos	(Educador de Marcenaria)
Lucas Moreira Cesar Fernandes	(Estagiário)
Lucas Simões Borelli	(Educador de Música)

Lucialva Valéria G. Rocha	(Professora auxiliar da Educação Infantil)
Luciana Gomes do Nascimento	(Educadora Biblioteca e Barraco-Escola)
Lucineide Moreira Bonfim	(Educadora Barraco-Escola e Atividades Lúdicas)
Luísa Rangel Borin	(Professora auxiliar do 2º ano)
Luiz Gustavo G. de Souza Rocha	(Professor da Educação Infantil)
Maiara Bovelone Quaglio	(Professora do 4º ano)
Maria Cecília G. Frayha	(Fonoaudióloga)
Maria Eugênia Kira	(Professora de apoio)
Maria Fernanda M. Pugliesi	(Auxiliar do 5º ano)
Mariah Gonçalves dos Santos	(Educadora de Audiovisual e Cursos Livres)
Mariana da Silva Souza	(Professora do 5º ano)
Marina Miragaia	(Professora da Educação Infantil)
Neuza Francisca dos Santos Lins	(Educadora Barraco-Escola e Técnica de Enfermagem)
Patricia Alves Matias de Souza	(Apoio Operacional)
Rafael Mastronardi	(Professor auxiliar do 7º ano)
Renata Ferreira Ventura	(Professora do 3º ano)
Rogério Maciel	(Educador de Estamparia – Cursos Livres)
Simone Baptista dos Santos	(Apoio Operacional)
Sofia Sales Magalhaes Motta	(Professora auxiliar do 1º ano)
Stephanie R. Silva	(Professora de Inglês)
Talita Del Collado	(Educadora de Música)
Thiago da Silva Nascimento	(Educador de Artes)

Assessoria F2

Angela Kim Hirata (Coordenação e Língua Portuguesa)
 Lucília Siqueira (Ciências Humanas)
 João Carlos Micheletti (Ciências Naturais)
 Renata Akemi Maekawa (Matemática)
 Diana Pessoa de Almeida (Inglês)

Tecnologia da Educação

Guilherme Manarin
 Renata Martinez

Artesãos da Linha Nove

Maria Clemência Viana dos Santos

Grupos de Geração de Renda

Marina Kim (Assessoria Financeira)
 Monika Debasa (Coordenação)

Comunicação

Estúdio Voador

Operacional

Eliel Ramos (Auxiliar Geral)
 Paulo Orestes da Silva (Auxiliar Geral)
 Cristiano Manoel da Silva (Cozinheiro)
 Francisca Ferreira Lustosa Santos (Auxiliar de Cozinha)
 Lucia Patrícia Vicente (Cozinheira)
 Marcos Francisco da Silva (Auxiliar de Cozinha)



Maria de Fátima Teixeira Alves (Cozinheira)
Maria do Carmo da Silva (Auxiliar de Cozinha)
Rosemeire Sztukalski (Auxiliar de Cozinha)

Laboratório de *Design*

Tais Lúcia de Melo
Denis Araújo da Silva

Plantão Jurídico

Sandra Alves Silva e Jefferson Borges

PARCERIAS

Amoreira Comercial Ltda. – EPP
Arlete Soares
Editora 34
Editora Chão
Estúdio Elástico
Fazenda do Pinhal
Focus Têxtil
Galeria Estação
Instituto Criar de TV, Cinema e Novas Mídias
Ivan Vilela
Marcenaria da Fazenda
NK Store
O2 Filmes
OBB (Outward Bound Brasil)

SAÚDE

Rede Pública:

– UBS Unidade Básica de Saúde e CAPS
Centro de Apoio Psicossocial Lapa
(Participação na Rede Intersetorial em Defesa da Infância e Juventude da Lapa)
– Casa do Adolescente e SUS (Ginecologia, Hebiatria, Oftalmologia, Odontologia, Nutrição, Dermatologia e Análises Clínicas)
– Vara da Infância da Lapa
– BP – A Beneficência Portuguesa de São Paulo
– Grupo Fleury

Rede Privada:

Psiquiatria

– Dr. Fernando Asbahr
– Dr. Cássio Martins
– Dra. Maria Luiza Fiore
– Dra. Ilana Reuben
– Dra. Valéria Lauriano

Otorrinolaringologia

– Dra. Roberta Ribeiro de Almeida
– Dr. André Duprat

Oftalmologia

– Dr. Samir Bechara
– Dr. Ronaldo Barcelos
– Grupo Giardini Optical

Psicologia

– Pedro Monteiro
– Beatriz Breim Tavares Pedrosa

Odontologia (Prevenção e tratamento)

– Associação Fortunée de Picciotto
– Odontologia Sanseverino

Dermatologia

– Dra. Eliana Senatore
– Patrícia Uehara

Ortopedia

– Dr. Eduardo Bracher
– Dr. Eduardo Von Uhlendorff

Pediatria

– Dr. Mario Maria Bracco

Neurologia

– Dr. Vinícius Scaramuzzi

Acaia Sagarana / mídias sociais

sagarana@acaia.org.br

[facebook.com/acaiasagarana](https://www.facebook.com/acaiasagarana)

[instagram.com/acaiasagarana](https://www.instagram.com/acaiasagarana)

<https://www.youtube.com/user/acaiasagarana10/featured>

www.acaia.org.br



Acaia Sagarana

CENTRO DE ESTUDAR ACAIA SAGARANA | 2020

Frequentadores: 36 estudantes

Horário: Aulas de segunda a sexta das 18h às 22h30, e aos sábados das 8h30 às 17h00. De segunda a sexta, os estudantes têm acesso à sala de aula e aos materiais e equipamentos para estudar a partir das 14h.

Carga horária semanal: 28 horas de aulas e atividades. Na sala de aula há **18 computadores** conectados à internet disponíveis para uso dos estudantes.

Aulas oferecidas: Biologia, Física, Geografia, História, Língua Portuguesa, Literatura, Matemática e Química

PARTE 1: 2020

*“Não pode só dizer ‘apoio’. Tem que dizer que quer.”
“Quero ter mais duas horas de aula.”*

Essas mensagens, escritas por alunos no nosso grupo de WhatsApp, tratavam da formalidade definida pela própria turma para o pedido, feito de forma organizada, para ampliação da carga horária das aulas virtuais. A sequência de mensagens sobre o assunto, após manifestação de todos a favor de mais aulas, terminava assim: *“Vamos ocupar o Acaia”*.

A turma de 2020 viveu conosco a perplexidade da realidade gerada pela pandemia e criou respostas, vínculos, saídas. Soube manter-se firme no propósito de estudar. Como tudo o que marcou o ano de 2020, aqui também tudo foi muito exigente.

O início

Em março, após duas semanas de aulas presenciais, decidimos suspender as aulas. Demos orientações aos estudantes sobre como usar os programas principais do Google que utilizaríamos para o período que acabou sendo mais longo do que imaginávamos: Agenda, Google Meet, Sala de Aula e o Google Drive. Fizemos um levantamento sobre os dispositivos eletrônicos dos alunos e o acesso que cada um tinha em casa à internet. Providenciamos *notebooks*, fones de ouvido e chips de acesso à internet para quem precisava. Já tínhamos ativado o grupo de WhatsApp da turma, que acabou sendo um importante canal de comunicação e de sustentação dos trabalhos ao longo do ano. Havia o grupo geral e cada professor mantinha um grupo de sua área – os alunos participavam, assim, de dez grupos ligados ao Acaia Sagarana. Definimos uma rotina composta por aulas virtuais ministradas pelos professores e atividades dirigidas que os alunos deveriam fazer em grupos ou individualmente e para as quais contariam com o apoio dos monitores. Para essas aulas, dividimos a turma em quatro grupos de nove estudantes com 2,5 horas de aula por dia, em vez das habituais 4,5 horas. Achemos que essa era a melhor forma de dar uma atenção mais individualizada e acompanhar o desenvolvimento de cada

aluno, mantendo a carga horária dividida entre aulas e atividades dirigidas. Esse período durou dois meses.

Sabíamos que teríamos que avaliar o funcionamento das atividades e o desenvolvimento dos alunos, fazer ajustes e, muito importante, ter agilidade para perceber e realizar as mudanças necessárias – afinal, estávamos iniciando algo novo sem a menor evidência de que funcionaria e sem referências de experiências anteriores. Diga-se de passagem, exatamente o que estava acontecendo no mundo todo em todas as áreas. No nosso caso, como em outras instituições, houve troca de experiências com outras escolas. No entanto, tudo era novo para todos. A equipe docente manteve-se atenta e foi ágil nas mudanças necessárias. A importância de ter um grupo de trabalho afinado ficou evidente, e isso foi decisivo para que tudo funcionasse da melhor forma na pandemia.

No início, houve o período de adaptação da turma ao acesso remoto, com todos assimilando o funcionamento da rotina em salas virtuais, algumas vezes com aulas simultâneas para grupos diferentes, materiais disponibilizados no Google Drive, entregas de atividades por meio eletrônico, enfim, muitas novidades! Isso tudo logo se ajustou, acima de tudo com agilidade, bom humor e grande cooperação de todos.

Constituição dos vínculos e a formação do grupo de alunos

Ao longo do primeiro semestre, a coordenação contactou com regularidade todos os alunos individualmente – alguns semanalmente –, para que acompanhássemos o desenvolvimento de cada um e as flutuações emocionais geradas pelo isolamento. Esse apoio mostrou-se fundamental em alguns casos, e, de forma geral, fortaleceu o grupo e os vínculos. No segundo semestre, com a rotina de estudos instalada, tais conversas ocorreram apenas quando necessárias.

Tivemos presença maciça dos estudantes nas aulas e um esforço visível de participação – quando havia oscilação de internet ou algum evento local que atrapalhasse a concentração, por exemplo, eles não mediam esforços para se deslocar para outros lugares onde poderiam participar das aulas. Esse envolvimento intenso teve grande impacto nas decisões tomadas, por exemplo, sobre a carga horária e o funcionamento dos grupos. Um bom exemplo foi a solicitação dos estudantes, com adesão maciça, pela unificação das turmas e retomada da carga horária total em aulas virtuais. O que parecia difícil (4,5 horas de aulas virtuais com 36 alunos em sala) tornou - - se possível e eficaz, com a construção de boas aulas, procedimentos de funcionamento, respeito aos combinados e, principalmente, colaboração integral dos estudantes. Com isso, iniciamos o segundo semestre com a carga horária regular de aulas diárias, apenas com a diferença de serem inteiramente virtuais. As atividades tinham início todos os dias às 14h, com o apoio de monitores nos períodos da tarde e aulas das 18h até às 22h30. As atividades aos sábados também foram retomadas nos dois períodos – apenas sofreram uma diminuição de 1,5 hora.

A instalação da rotina de estudos

O sucesso do CE Acaia Sagarana está bastante vinculado à constituição de uma rotina de estudos que amplia a autonomia dos estudantes e imprime um ritmo que faz a aprendizagem

avançar. Criar essa rotina em ambientes virtuais envolveu uma série de estratégias, como a formação de grupos para estudar juntos, momentos de estudo individuais, atividades dirigidas, plantões para tirar dúvidas, registros de perguntas e respostas de todos nos grupos de WhatsApp, para permitir consulta posterior, e a troca constante por todos os meios disponíveis – *e-mail*, WhatsApp, videoconferência. O grupo de alunos esteve sempre envolvido e presente. Diante de todas as adversidades geradas pela pandemia, a turma se manteve coesa e cooperativa. Ela foi capaz de se organizar e se constituir em um coletivo de estudos muito rapidamente. Os estudantes faziam grupos de estudos pelas tardes, consultavam os monitores, empregavam as ferramentas digitais disponibilizadas e, mais importante, passaram a produzir individual e coletivamente. À medida que a rotina foi sendo dominada, as entregas de trabalhos aconteceram com fluência.

Uma das estratégias bem sucedidas na criação dessa rotina em ambiente virtual foi a “música do dia”. Todos os dias iniciávamos o período da tarde com a indicação de uma música que, além de estimular a participação de todos e marcar o início do dia de estudos, contribuía para realçar temas importantes que estavam sendo discutidos nas aulas, ampliar o repertório dos estudantes e desencadear discussões. A música do dia imprimiu um ritual de início das atividades diárias, seguida pela chamada, conversas preliminares e, então, atividades regulares.

As atividades aos sábados continuaram a ser momentos para diversificação de estratégias e situações de ensino, e foram organizadas em dois períodos de duas horas, um pela manhã e outro à tarde. Além das aulas mais alongadas de cada disciplina, pudemos realizar outras dinâmicas, como aulas por áreas de conhecimento ou temáticas específicas e de integração de disciplinas.

Destaques

Em novembro de 2020 realizamos duas atividades presenciais, na parte externa do Instituto Acaia. Com os alunos divididos em três grupos, alternando entre professores e seguindo todos os protocolos de segurança, foram feitos experimentos e discussões coletivas, duas das atividades mais prejudicadas pelas restrições impostas pelas aulas *on-line*.

Outro ponto a ser destacado é que nesse ano de pandemia não realizamos nenhum trabalho de campo. Em substituição, organizamos o que chamamos de “Trabalho de campo virtual sobre São Paulo”. A atividade foi desenvolvida a partir do Google Earth, Google Maps, *sites* dos locais, fotos e todos os recursos disponíveis pela internet. Foram várias aulas em junho e julho nas quais a cidade de São Paulo foi abordada sob diferentes perspectivas dentro das disciplinas, oferecendo um olhar histórico e geográfico para o centro da cidade, a relação periferia e centro, os transportes, a poluição de águas e do ar, o clima e vegetação, chegando aos olhares da literatura sobre a cidade. Essa atividade permitiu aos estudantes produzir um trabalho de escrita no formato de ensaio e promover a discussão em torno do que puderam observar. O ensaio foi concebido e escrito em duplas, que abordaram questões ligadas à mobilidade, saúde na cidade, educação, trabalho, migração e muitos outros. Ao final da produção dos ensaios, realizamos nosso primeiro simpósio de estudos interdisciplinares virtual, transmitido ao vivo por nosso canal



no YouTube. Esse formato nos permitiu, inclusive, contar pela primeira vez com a presença de ex-alunos de diversas partes do Brasil nas mesas de discussão.

Os ex-alunos tiveram grande participação nas atividades em 2020. Todos os anos, com bastante frequência, eles vêm até o Sagarana para matar as saudades e contar aos estudantes suas experiências na universidade e o que lembram do ano em que estiveram aqui. Sem essa possibilidade, organizamos alguns encontros para que essas trocas pudessem acontecer. Além da participação no simpósio virtual, os ex-alunos estiveram presentes em algumas aulas e deram palestras sobre vários assuntos aos estudantes.

O processo seletivo da turma

Em 2019 fizemos uma revisão do processo seletivo, com o objetivo de aprimorá-lo e identificar alunos com maior aderência à nossa proposta. Revisitamos a matriz de habilidades que dá suporte à elaboração da prova e analisamos quais os tipos de questões que nos últimos anos foram mais assertivas em relação à seleção dos candidatos. No entanto, a maior mudança ocorreu no protocolo de entrevistas. Após conversarmos com a especialista Françoise Trapenard e discutirmos na equipe quais os gargalos e dificuldades, estabelecemos duas mudanças principais: a) introdução de uma atividade “mão na massa” no início da entrevista, na qual os candidatos tinham que resolver um problema; b) redução do número de questões para discussão, dando prioridade àquelas que permitiam o relato de vivências em relação à escola. A turma de 2020 é resultado desse processo seletivo refeito. Apesar de termos tido apenas duas semanas de aulas presenciais, a seleção foi acertada. Tivemos uma turma com alto grau de engajamento, que soube enfrentar a grande adversidade da pandemia com criatividade, resistência, empenho e comprometimento.

Finalizamos o ano com 31 alunos. Cinco se desligaram durante a pandemia. Algumas matérias jornalísticas apontaram que a evasão nos cursinhos foi próxima de 50%; no entanto, conseguimos manter a evasão na mesma faixa dos anos anteriores. Dois desligamentos ocorreram porque os estudantes não se adaptaram ao ambiente virtual – combinamos que estes poderão, excepcionalmente, voltar a se inscrever numa nova ocasião, com o retorno das aulas presenciais. Os demais alegaram outras razões, como o pouco envolvimento com as aulas e o estabelecimento de um novo propósito que não a continuidade dos estudos. Nunca



Experimento de Ciências com sementes aladas.

saberemos como seria a opção deles em uma realidade sem o isolamento social. Aparentemente as mudanças no processo seletivo tiveram efeito positivo, que gerou um grupo de estudantes com maior clareza sobre a importância da continuidade dos estudos para seus projetos de vida.

O final do ano

A pandemia teve impacto também no calendário dos vestibulares, transferidos para os meses de janeiro e fevereiro de 2021. Com isso, estendemos o período letivo até o final de janeiro.

Essa mudança levou a um descompasso de expectativas. Nesse ano nada trivial, em que todos estavam no limite de suas forças, comprometer o mês de janeiro, período aguardado pelos professores para o merecido descanso, gerou um dilema: como ajustar o acompanhamento dos alunos no momento mais decisivo do ano com a necessidade premente de “recarregar as baterias”, esgotadas por um ano excessivamente exigente? Temos clareza de que o período dos vestibulares é de tensão, e sabemos que o apoio oferecido por nós pode fazer grande diferença. A solução da equipe docente foi um calendário de atividades que preencheu todos os dias letivos de janeiro com atividades de estudo e conversas com convidados. Assim, cada membro da equipe docente teve apenas um dia de atividade, o que todos concordaram ser cabível. Além disso, mantivemos um plantão compartilhado que garantiu apoio e acompanhamento aos alunos durante todo esse período.

Ninguém solta a mão de ninguém!

Seguimos para 2021!

PARTE 2: O CENTRO DE ESTUDAR ACAIA SAGARANA E A PARCERIA COM O CURSO ANGLO

OBS: Nesta segunda parte do relatório, descrevemos os princípios, os motivos e a proposta do Centro de Estudar Acaia Sagarana tal como ocorre em tempos em que não há pandemia.

O Centro de Estudar (CE) Acaia Sagarana desenvolve duas ações principais:

A primeira é uma atividade complementar tanto à escola regular como aos cursos pré-vestibulares, comumente chamados de "cursinhos". Tanto é que temos duas ações, ambas em parceria: a primeira com escolas de ensino médio da rede pública estadual de São Paulo, e a segunda com o curso Anglo pré-vestibular. Nossa primeira ação se traduz em um curso gratuito oferecido para 36 estudantes que estejam cursando ou tenham terminado no ano anterior o terceiro ano do ensino médio na rede pública.

Esse curso gratuito oferecido pelo CE Acaia Sagarana visa principalmente fortalecer nos estudantes algumas das principais competências acadêmicas. Eles passam apenas um ano conosco, Nesse ano, assumimos a tarefa de ampliar sua autonomia para estudar, fortalecer o seu vínculo com o conhecimento e incrementar sua capacidade de gestão do próprio processo de aprendizagem. Acreditamos que o processo de aprendizagem e formação acontece ao longo de toda a vida. Por isso, focamos nosso trabalho no desenvolvimento de competências essenciais para que nossos estudantes possam prosseguir estudando e aprendendo sempre com autonomia, seja em espaços formais ou informais, ocupando espaços e desbravando novos territórios, com coragem e disposição.

Ao longo dos anos, constatamos que os estudantes nos chegam com crenças fortemente incorporadas sobre suas capacidades de aprendizagem. "Eu não sou bom em matemática!" é um exemplo de uma fala comum, que em geral vem acompanhada da ideia de que não há o que fazer. Trabalhar com a ideia de que todos podem aprender e que não há nenhum impeditivo inato para isso requer desarmar cuidadosamente essas ideias arraigadas e "trocá-las" pela potência de aprender. Isso se dá por meio de situações concretas de aprendizagem, nas quais cada um percebe sua capacidade e aprende o que supunha que não aprenderia.

Outro foco do trabalho é ampliar o tempo que cada um dedica aos estudos. É preciso que os estudantes façam escolhas e priorizem algumas atividades relacionadas aos estudos. Se querem ingressar nas universidades públicas, precisam saber que há um esforço proporcional ao tamanho do desafio. E o compromisso com o estudo transcende o período em que permanecem no Acaia; é um fator determinante que buscamos também comunicar aos estudantes.

Com relação aos "cursinhos", sabemos que se constituem em uma etapa dos estudos para boa parte dos estudantes de escolas particulares e públicas que ingressam nas boas universidades, em parte por representarem uma oportunidade para suprir lacunas deixadas pela formação no ensino médio e revisar conhecimentos. Vale ressaltar que essas lacunas existem tanto para estudantes de escolas particulares como para os de escolas públicas.

A grande diferença entre esses dois universos está na capacidade de lidar com novos conhecimentos. Isso transcende o domínio de conhecimentos indicados nos editais dos vestibulares e envolve aspectos como disciplina, compromisso e persistência diante da dificuldade e capacidade de estabelecer relações entre os conhecimentos prévios e os novos. Por essa razão, nosso principal foco é o desenvolvimento da autonomia para estudar, o que nos leva a definir estratégias didáticas e conteúdos específicos para esse fim. Para conseguir articular esses distintos aspectos em um projeto pedagógico que faça sentido para os estudantes e os leve a desenvolver as competências necessárias ao ingresso em boas universidades, consideramos que as seguintes atividades são centrais:

Imprimir um ritmo de estudos cotidiano

Isso não é trivial para estudantes que, em geral, estão acostumados a estudar por períodos curtos, inferiores a três horas. Nosso trabalho é garantir que isso ocorra todos os dias, e, mais do que isso, que esse tempo seja estendido gradualmente.

Fazer o melhor uso do tempo para os estudos

A atividade de estudar, para resultar em aprendizagem de fato, necessita de procedimentos de estudo adequados aos objetivos que se tem. Decorar a tabuada gera agilidade nos cálculos, enquanto decorar um texto de História não traz a compreensão esperada sobre um tema. Para garantir aos estudantes um bom aproveitamento do tempo dedicado aos estudos, é necessário que aprendam a fazer uso de procedimentos de estudo adequados às diferentes intenções.

Desenvolver estratégias para ampliar a capacidade de concentração

Quando chegam ao CE Acaia Sagarana, a maioria dos estudantes suporta um tempo curto de concentração sobre uma mesma atividade. Sabemos que os vestibulares exigem um período de quatro a cinco horas de concentração, e a diferença entre ser ou não aprovado pode depender da capacidade de permanecer ativo e concentrado nos desafios do vestibular até o último minuto. Para isso, são desenvolvidas atividades voltadas para a ampliação da capacidade de concentração dos estudantes, ao mesmo tempo em que ampliamos seus repertórios para que possam ter mais recursos diante dos problemas que serão propostos no vestibular.

Para que isso tudo possa acontecer plenamente ao longo de um ano de trabalho, é necessária uma proposta curricular coesa e focada. Costumamos dizer que temos 40 passos, referência às 40 semanas de aula e os mais de 200 dias letivos, para garantir as mudanças que queremos em cada um de nossos estudantes:

- autonomia na sua relação com o conhecimento, para gerir, cada um, seu próprio processo de aprendizagem;
- ampliação de suas competências para estudar;
- posse integral do seu potencial de aprendizagem.

Uma de nossas estratégias é indicar propositalmente parte dos conteúdos que não serão tratados em sala de aula para que os estudantes possam estudar sozinhos. As dúvidas que trazem nos dão pistas sobre o quanto estão, de fato, conseguindo avançar. Em muitos anos, ocorre um fato relevante e que nos informa sobre os avanços que almejamos: ao apresentarmos nossa rotina no início do ano, os estudantes suspiram quando compreendem que efetivamente haverá atividades todos os sábados. Ao longo do primeiro semestre, vão mudando essa perplexidade, e no segundo semestre é comum que requisitem acesso à sala de aula também aos domingos. Estudar aos sábados deixa de ser assustador e passa a ser insuficiente.

O curso do CE Acaia Sagarana

Esse curso aborda conteúdos de Língua Portuguesa, Redação, Literatura, Matemática, Biologia, Física, Química, História e Geografia. Aos sábados são desenvolvidas atividades extracurriculares, como estudos do meio, visitas a museus, palestras e filmes. As aulas ocorrem de março a dezembro, das 18h00 às 22h30 de segunda a sexta-feira, e aos sábados das 8h30 às 17h00. Em julho é realizado um trabalho de campo mais extenso. Nos últimos anos foi possível realizá-lo na região do Pantanal sul-grossense (2011 a 2013 e 2015 a 2019) ou do Vale do Ribeira (2014). Os estudantes passam entre oito e dez dias conhecendo a região, seus moradores, sua cultura, sua biodiversidade e aprendendo um pouco mais sobre a realidade local. No Pantanal temos uma condição excepcional: os estudantes são sempre recebidos pela equipe do Acaia Pantanal, núcleo do Instituto Acaia que cuida de toda a logística de estadia e alimentação, apoio ao estudo, agendamento dos locais visitados etc.

Esses trabalhos de campo traduzem bem nossa metodologia e têm se tornado o grande eixo do trabalho que desenvolvemos com os estudantes, por representarem uma situação privilegiada para que eles aprimorem suas competências e autonomia para estudar, e, com isso, ampliem seu vínculo com o conhecimento. Os estudantes são convocados a pensar sobre aspectos de um determinado espaço e a construir uma compreensão da realidade, integrando conhecimentos de ordem social, ambiental, geográfica, linguística, política, econômica, histórica e cultural. O produto final do trabalho é a elaboração, em duplas ou trios, de um artigo científico sobre o tema estudado. Essa atividade desenvolve de forma muito nítida as competências de leitura, escrita, análise de gráficos e argumentação. Com os artigos prontos, é realizado um simpósio aberto aos pais e à comunidade, para o qual os estudantes preparam uma apresentação e trabalham fortemente as habilidades necessárias à comunicação do trabalho. O preparo dessa apresentação resulta em aprendizagens significativas, realizadas por meio da organização de tudo o que foi visto.

A parceria com o Anglo

A nossa segunda ação, a parceria com o curso Anglo, desde 2006, visa atender aos estudantes que já possuem autonomia de aprendizado e se encontram preparados para construir um programa de estudo próprio, com responsabilidade, disciplina, compromisso, resiliência e adequação a seus objetivos.

Atualmente, oferece 20 bolsas de estudos integrais no curso extensivo do período da manhã a estudantes que já terminaram o ensino médio em escolas estaduais e tenham feito toda a escolaridade em escolas públicas regulares. Para participar, é preciso ter disponível o período integral – de manhã para as aulas e à tarde para estudo também no espaço do Anglo, quando os estudantes recebem orientações específicas, desfrutam de um ambiente propício ao estudo e podem dispor de toda a estrutura interna do Anglo.

Seleção para o curso do CE Acaia Sagarana

As vagas para o curso do CE Acaia Sagarana são oferecidas às escolas estaduais da região por meio de uma apresentação para a direção, coordenação e equipe docente, e depois para os estudantes. O processo seletivo, realizado em três fases, busca identificar estudantes que possuam motivação para o estudo e conhecer algumas de suas habilidades básicas, como identificar dados, argumentos e pontos de vista explícitos em um texto, extrair informações de gráficos e tabelas simples ou realizar operações de matemática básica envolvendo números racionais, razão e proporção e equações de primeiro grau.

A primeira fase, eliminatória, consiste em uma prova com testes de múltipla escolha de leitura e matemática básica. Vale ressaltar que as provas buscam identificar, pela ótica das diversas disciplinas, as habilidades centrais necessárias para que os estudantes possam aprender, acompanhar e aproveitar o curso.

A segunda fase consiste em uma prova dissertativa e uma redação na qual se pede um texto argumentativo – ou seja, é uma prova que inclui também a avaliação da escrita. Todos os estudantes aprovados na segunda fase passam também por uma entrevista com dois professores do CE Acaia Sagarana, na qual buscamos avaliar seu real compromisso com o projeto de estudo. Sempre que necessário, realizamos uma terceira avaliação, nos casos em que os estudantes apresentam um desempenho muito defasado em uma única área, visando identificar seu potencial de aprendizagem em relação a essa área específica.

A seleção em várias etapas ajuda cada candidato a confirmar seu interesse pelo curso. Sabemos que é exigido um esforço grande daqueles que fazem essa opção: aulas à noite de segunda a sexta-feira, aulas aos sábados, presença obrigatória, pontualidade, exigência de estudos e tarefas extraclasse. Para muitos, a tarefa de estudar em casa e a dedicação de grande parte de seu dia aos estudos é uma novidade.

A permanência dos candidatos em cada etapa da seleção confirma o interesse e revela uma qualidade importante: a persistência. Essa será uma qualidade necessária, e apenas a primeira de muitas outras exigências que a atividade acadêmica apresentará a quem deseja mudar sua trajetória de vida e sua realidade através do estudo. A seleção para as bolsas do Curso Anglo Vestibulares é feita a partir do exame realizado regularmente pelo Curso Anglo ao final de cada ano letivo. Os estudantes que tiverem feito ensino fundamental e médio em escolas públicas e tiverem disponibilidade de período integral para estudar são selecionados por ordem de classificação.

A equipe de professores

A equipe de professores é decisiva para o sucesso do trabalho. É composta por profissionais experientes e altamente qualificados, que possuem em comum o compromisso com a aprendizagem de todos os estudantes. Vale lembrar que recebemos pessoas com diferentes trajetórias e repertórios escolares, o que aumenta a complexidade do trabalho e torna esse compromisso uma tarefa exigente e desafiadora. Sabemos que nossa ambição é grande: em um ano, deixar nossos estudantes em condições de competir por uma vaga nas melhores universidades, disputando-a com candidatos das melhores escolas particulares. Isso requer professores dedicados e compromissados. Um dos aspectos importantes para o nosso trabalho é o valor que damos a cada minuto de aula. As aulas têm início rigorosamente no horário marcado, os planejamentos são detalhados e buscam o máximo aproveitamento do tempo, e ao longo de todos esses anos nunca tivemos aulas vagas ou não ministradas. Outro aspecto que merece destaque é a seleção dos conteúdos que serão trabalhados e o tratamento didático para adequá-los às situações de aprendizagem. Muitas vezes é exigida articulação com outras áreas, e para tanto o planejamento e as aulas precisam ser feitos conjuntamente por dois ou mais professores. Além disso, durante todo o ano é preciso manter um olhar apurado e cuidadoso para o processo de cada estudante, tendo agilidade nos devidos encaminhamentos.

Isso tudo exige dos professores, além de conhecimento, elementos como tempo, dedicação, disponibilidade e flexibilidade. A essa grande exigência procuramos corresponder remunerando nossos professores com salários compatíveis aos das melhores escolas de São Paulo.

Os motivos

O CE Acaia Sagarana nasceu da percepção de que há uma parte significativa dos jovens brasileiros que tem suas oportunidades de acesso às boas universidades reduzidas drasticamente pelas deficiências de um ensino público que ainda não venceu o desafio de garantir educação básica de qualidade para todos.

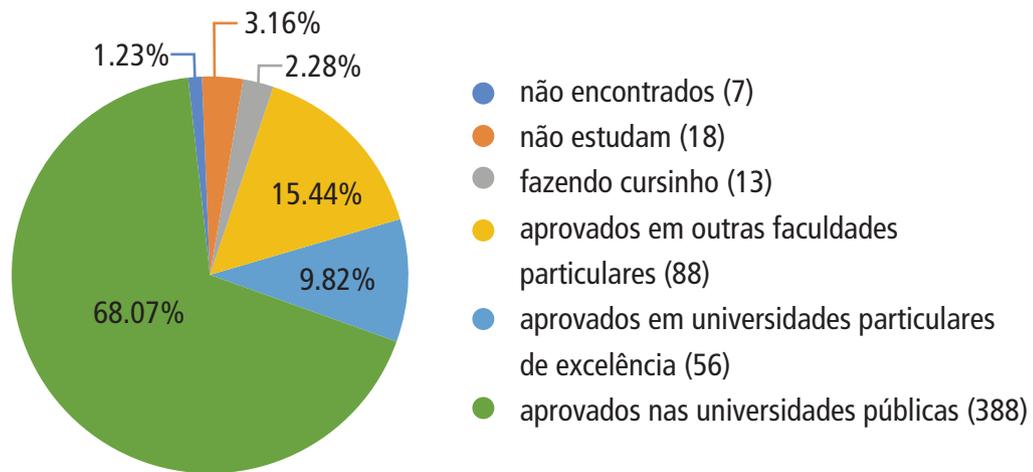
A exclusão dos estudantes de escola pública da universidade veta uma importante via de acesso à participação na vida social, política, econômica e cultural do país. O prejuízo é da nação, que não apenas desperdiça seus talentos, mas vê crescer sua dívida social e se estreitam os caminhos para sua superação. Para que o Brasil possa tornar irreversível o caminho do desenvolvimento e ocupar seu lugar no cenário mundial, é imperioso que a educação e a formação profissional de qualidade também ocupem um lugar de destaque nas agendas do governo e da sociedade civil.

O desafio está posto, e as reações são positivas: o número de estudantes de escolas públicas nas melhores universidades vem crescendo, políticas públicas de inclusão tem mudado o cenário brasileiro. Mas é preciso prosseguir e ampliar as perspectivas de participação desses jovens no Brasil. Diante dessa situação, o Instituto Acaia, por meio do CE Acaia Sagarana, procura oferecer uma oportunidade para que jovens de escolas públicas possam seguir construindo seus projetos de vida e ampliem suas possibilidades de real participação na construção da nação. Acreditamos ser esta uma contribuição para diminuir a desigualdade social existente no país, ajudando a democratizar o ensino superior.

PARTE 3: OS RESULTADOS

Desde o início, em 2005, até 2019, 570 estudantes foram atendidos no curso do CE Acaia Sagarana e no programa de bolsas que mantemos em parceria com o Curso Anglo. Destes, 388 estudantes (68,07%) ingressaram em universidades públicas e 56 (9,82%) em universidades particulares de excelência, resultando em um total de 444 estudantes ou 77,89% dos estudantes matriculados em boas universidades.

570 ALUNOS ATENDIDOS DE 2005 A 2019



No ano de 2020, por conta da pandemia, o ENEM e os principais vestibulares foram adiados, de modo que as primeiras provas, que geralmente aconteceriam em novembro, passaram para janeiro do ano seguinte. Até o momento, dos 31 alunos que concluíram o ano conosco, temos apenas o resultado dos aprovados para a segunda fase das universidades estaduais: 13 aprovados na Unicamp, sete na USP e 17 na Unesp. O processo seletivo do Sisu (Sistema de Seleção Unificada), que utiliza a nota do ENEM, será realizado somente no mês de abril.

Equipe

Direção: Ana Amélia Inoue

Coordenação Pedagógica: Danilo Hernandez e Paulo Roberto da Cunha

Assistente de Coordenação: Tassiana da Silva Souza

Professores: Arthur Vieira de Medeiros, Daniel Vieira Helene, Danilo Hernandez, Juliana Rizzitano, Katia Ferreira Henrique, Luiz Venâncio Rodrigues Aiello, Marcos Roberto de Freitas Bolognesi, Maria Fernanda Penteadó Lamas, Paulo Roberto da Cunha

Monitores: Alice de Souza Araújo, Fernanda Basualdo, Thiago Martins de Carvalho

Assistente Administrativa: Thaís da Silva Nunes

Colaboradores

Ana Maria Monteiro, Eduardo Giannetti da Fonseca, Eliane Boa Morte, Fernando Reinach, François Trapenard, João Brant, Ricardo Boulhosa, Wania Sant'anna

Doadores de bolsa de apoio estudantil

Denise de Freitas Camargo, Elisabeth S. Coelho de Lima, Fator Seguradora/Luís Eduardo Assis Instituto Ad Maiora, Marcelo Coelho de Lima, Sílvia Ferreira Meirelles, Sociedade Harmonia de Tênis

Ex-alunos parceiros

Adriano da Silva Avelino, Allan Kadson Valentim Alves, Ana Caroline Yukorvic Leitão, Ana Luiza Amorim Nascimento, Anderson Santos Ramalho de Souza, Anderson Santos Silva, Camila Castro de Oliveira, Camila de Macedo Deodato Barbosa, Cintia Dias Coelho, Francisco Rodrigues Melo, Gustavo Ferrandi Araújo, Igor dos Santos Oliveira, Kauane Stefany Braga da Silva, Kevin Rodrigues Vieira, Leandro Shida, Letícia Christmann, Luiz Henrique de Lira Pereira, Maria Caroline Gomes dos Santos, Rosa Vanessa Alves Lima, Sabrina Alves Santos, Stella Morais Monteiro, Taís Lúcia de Melo, Thayná de Araújo Carvalho, Thayne da Silva Santos, Wanderson Vieira de Sousa

Instituições parceiras

Diretoria de Ensino Centro-Oeste – SEE-SP, E.E. Alexandre Von Humboldt, E.E. Dona Ana Rosa de Araújo, E.E. Emiliano Augusto Cavalcanti de Albuquerque e Melo “Di Cavalcanti”, E.E. Fernão Dias Paes, E.E. Godofredo Furtado, E.E. Ministro Costa Manso, E.E. Odair Martiniano da Silva Mandela, E.E. Pereira Barreto, E.E. Prof. Almeida Junior, E.E. Prof. Andronico de Mello, E.E. Prof. Antonio Alves Cruz, E.E. Prof. Archticlino Santos, E.E. Prof. Emygdio de Barros, E.E. Prof. José Monteiro Boanova, E.E. Prof. Manuel Ciridião Buarque, E.E. Romeu de Moraes, E.E. Sólon Borges dos Reis, E.E. Virgília Rodrigues Alves de Carvalho Pinto, Anglo Vestibulares

Acaia Pantanal / mídias sociais

acaiapantanal@acaia.org.br

facebook.com/pantanal.acaia

<https://acaiapantanalblog.com.br/>

<https://www.instagram.com/acaiapantanal/>

www.acaia.org.br



Acaia Pantanal



Vista aérea da
Escola Jatobazinho.

Acaia Pantanal

Missão

Contribuir para o desenvolvimento humano e social do Pantanal por meio de ações educativas integradas à preservação do bioma.

Área de atuação

Região ribeirinha isolada e de difícil acesso, a cerca de 100 quilômetros ao norte do centro do município de Corumbá, Mato Grosso do Sul, próximo à fronteira com a Bolívia.

Atividades desenvolvidas

Escola Jatobazinho
Oficinas Jatobazinho
Formação de educadores
Alunos Bodoquena
Relações com a comunidade
Atividades complementares

Público alvo

Famílias moradoras na beira do rio e profissionais dedicados à educação de campo.

Perfil	Detalhamento
57 famílias ribeirinhas, 300 pessoas	Orientação socioeducativa
46 alunos do ensino fundamental I	Educação integral em regime de alternância
21 alunos do ensino fundamental II	Apoio social e logístico
08 alunos do ensino médio	Apoio social e logístico
02 alunos do ensino técnico	Apoio social e logístico
18 artesãos	Emissão de Carteira Nacional de Artesão
12 professores e monitores	1500 horas de formação pedagógica
1 estagiário	Aluno universitário em prática pedagógica
7 residentes	Profissionais em prática pedagógica e administrativa
238 professores da rede pública e privada	6 horas de formação a distância
866 visitantes	Apoio a pesquisadores, jornalistas e equipes de combate ao fogo no Pantanal

INÍCIO DAS ATIVIDADES: janeiro de 2008

Contexto

No ano de 2020, a grande beleza cênica do Pantanal foi consumida, durante meses, por queimadas e incêndios. O difícil acesso à região, fundamental para manter grande parte do bioma preservado, foi também responsável pela dificuldade das ações de combate ao fogo e ajuda à população ribeirinha.

Concomitantemente à queimada do Pantanal, a população ribeirinha enfrentou, como o resto do país, as consequências da pandemia de covid-19. Sofrendo com a poluição do ar e das águas, os ribeirinhos perderam também a renda, altamente dependente do turismo de pesca, que foi interrompido com as medidas de fechamento do município para turistas, a suspensão de atividades comerciais e a orientação de isolamento social.

O Acaia Pantanal, que desde 2008, em parceria com a prefeitura de Corumbá e outros atores locais, desenvolve junto à população ribeirinha atividades ligadas à educação, apoio social, geração de renda e conservação ambiental, precisou repensar suas ações de forma a minimizar as dificuldades e sugerir caminhos para enfrentar um momento tão difícil.

Escola Jatobazinho e Oficinas Jatobazinho

Em uma fazenda no meio do bioma, o Acaia Pantanal oferece às famílias ribeirinhas uma estrutura com recursos materiais, humanos e metodológicos para atender às demandas de educação e apoio social das famílias moradoras da região.

Na Fazenda São Sebastião do Jatobazinho, situada às margens do rio Paraguai, 100 km ao norte da cidade de Corumbá (MS), são desenvolvidas, desde 2008, as atividades da Escola



O fogo no Pantanal em 2020 devastou cerca de 30% da mata nativa.

Jatobazinho e das Oficinas Jatobazinho, por meio de ensino infantil e ensino fundamental I em regime de alternância. O regime de alternância mescla períodos bimestrais de internato na escola (com saídas nos finais de semana) e períodos de recesso quinzenal para que o estudante permaneça com sua família.

Em parceria com a Prefeitura de Corumbá, a Escola Jatobazinho recebe alunos da rede municipal e conta com seis professores contratados pelo município. Em 2020, 46 crianças iniciaram o ano letivo em março, que foi interrompido após 15 dias em função da pandemia de covid-19. Por um período de cerca de um mês buscamos reorganizar as atividades e a equipe pedagógica, mesmo com informações desencontradas e cenário incerto sobre a continuidade do ano letivo. Dada a impossibilidade de ensino remoto proposto pela maioria das escolas, uma vez que a população ribeirinha não tem acesso a sinal de telefonia ou internet, decidimos realizar intervenções pedagógicas em domicílio. Um professor e um educador social navegavam de barco, visitando os alunos de uma série a cada semana, levando material impresso e orientação pedagógica. As famílias eram contempladas com orientação socioeducativa e acompanhavam as atividades pedagógicas de forma a auxiliar seus filhos entre os intervalos das visitas dos educadores. A cada cinco semanas os alunos de cada série recebiam visitas domiciliares. Iam às visitas, sempre que possível, um monitor, um residente e o coordenador pedagógico.

Foram priorizadas atividades relacionadas às disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, tendo como fio condutor a literatura. Por meio de contação de histórias e leitura compartilhada, buscamos estimular a atenção, a imaginação, a criatividade, o raciocínio crítico e a aquisição de repertório significativo. As demais disciplinas tiveram o conteúdo programático bastante reduzido, o que demandará uma compensação de conteúdo no ano de 2021. O desenvolvimento das ações pedagógicas durante o ano de 2020 exigiu grande investimento, pois o consumo de combustível náutico para realização de visitas domiciliares a todas as famílias ao longo do rio foi muito superior ao estimado. Também os recursos para garantir as medidas de controle e prevenção em relação à covid-19 para profissionais e ribeirinhos exigiram equipamentos, insumos e formação não previstos inicialmente. Em concordância com as orientações da Rede

Municipal de Ensino, todos os alunos foram aprovados automaticamente ao final do ano de 2020, com exceção de uma aluna especial. Apoiando as ações da equipe pedagógica em campo, uma equipe operacional atuou nas áreas de cozinha, lavanderia, faxina, logística e manutenção. A equipe operacional foi durante muitos meses responsável pelo combate ao fogo no Pantanal, que alcançou perigosamente as fazendas do entorno e as instalações da escola. A equipe operacional combateu dia e noite as chamas, com o apoio do Corpo de Bombeiros, Polícia Militar Ambiental e brigadistas do programa Prevfogo do Ibama. Por meses, a Escola Jatobazinho foi base e apoio logístico para equipes das diversas organizações que lutaram contra o fogo, oferecendo acomodações, alimentação e equipamentos. Ao longo de 2020, com todas as medidas adotadas por nossa equipe em relação à proteção pessoal e coletiva contra o covid-19, não foi identificado nem um problema sequer de contágio entre alunos e/ou familiares ribeirinhos.

Formação de educadores

Em 2020, recebemos uma nova equipe de professores contratados pelo município de Corumbá por meio de processo seletivo. O grupo substituiu professores com experiência em educação do campo e, em especial, com experiência nas práticas metodológicas da Escola Jatobazinho.

Com o advento da pandemia de covid-19 e a suspensão das aulas presenciais, foi possível montar um programa de formação intensiva com cerca de 1500 horas. Ao longo do ano, buscamos montar um programa dentro das limitações impostas pelo município no intuito de controlar a propagação da pandemia. Dessa forma, tivemos uma programação remota, de meio período, por alguns meses e, quando permitido, uma programação completa com momentos presenciais e momentos a distância. Foram trabalhadas as disciplinas curriculares e as oficinas socioeducativas, abordando temas relacionados à BNCC, currículo, metodologia e atividades avaliativas. Foi possível a um membro mais antigo da equipe, Julio Cesar Flores, junto com a assessora pedagógica Renata Americano, publicar um artigo científico. Liliana Elisa Mello Costa e Francisca Renata Oliveira, ex-professoras da escola, também publicaram artigos referentes à Escola Jatobazinho em revistas especializadas. No segundo semestre de 2020, recebemos no grupo de Formação de Educadores os professores e monitores da Escola Municipal de Miranda, situada na fazenda BrPec. O novo grupo possibilitou ricas trocas entre as equipes e deu à atividade uma nova dimensão. Dando continuidade ao projeto de formação coletiva focada em escolas do campo e voltado a um maior número de professores, a iniciativa Ser Professor no Pantanal realizou três *lives* para um total de 238 ouvintes, com a participação especial e generosa de Anamaria Santana, Camilla Schiavo, Cleide Marçal de Abreu, Fernando Perina, Lourdes Atié, Marcia Regina Sambugari, Renata Americano e Rosaura Soligo.

Alunos Bodoquena

Os alunos da Escola Jatobazinho que se formam no 5º ano do ensino fundamental são estimulados a dar continuidade aos estudos. Desde 2010, o Acaia Pantanal mantém uma parceria com a Escola de Bodoquena da Fundação Bradesco, internato situado em Miranda/MS, distante cerca de quatro horas do centro de Corumbá. No ano de 2020, sete alunos foram aprovados no processo seletivo e ingressaram no 6º ano. Assim como no resto do país, a Escola de Bodoquena

suspendeu as aulas e os alunos retornaram para suas casas. Esse grupo de alunos ribeirinhos não conseguiu, por falta de acesso à telefonia e internet, acompanhar as aulas *on-line* propostas no portal da Fundação Bradesco. Um grande esforço logístico foi feito pela Escola de Bodoquena para imprimir os materiais didáticos e pelo Acaia Pantanal para distribuição desse material aos 31 alunos do ensino fundamental II, ensino médio e ensino técnico, por todos os bimestres letivos. Por vezes a Escola Jatobazinho cedeu suas instalações para que os alunos da Fundação Bradesco pudessem utilizar os computadores do laboratório de informática, e o sinal de internet para que eles participassem de atividades no portal da Fundação Bradesco. Também os alunos que se mudaram para a cidade durante a pandemia foram recebidos na base urbana do Acaia Pantanal, para utilizar os computadores existentes para estudo e atividades avaliativas.

Educadores da Fundação Bradesco estiveram na Escola Jatobazinho reunindo-se com as famílias e alunos em esforço conjunto para garantir, apesar das dificuldades, o melhor aproveitamento escolar possível. Em todas as ocasiões os protocolos de biossegurança foram rigidamente aplicados, e não houve nenhum problema de contágio de covid-19 entre alunos, educadores e/ou famílias ribeirinhas.

Relações com a comunidade

As ações junto à comunidade são desenvolvidas por um educador social. O Acaia Pantanal tem em sua equipe dois educadores sociais que atendem às famílias ribeirinhas nas demandas relacionadas à orientação em saúde, educação, assistência social e geração de renda.

No ano de 2020 foram atendidos 57 núcleos familiares – 300 pessoas –, por meio de visitas domiciliares, orientações por telefone e acompanhamento em consultas médicas e atendimentos em órgãos públicos diversos. As ações realizadas em 2020 exigiram planejamento e investimento, devido à necessidade de navegação constante por grandes distâncias, de forma a dar apoio às atividades dos professores em visitas domiciliares e apoio social às famílias atingidas pela devastação causada pelo fogo no Pantanal. Coube aos educadores sociais garantir proteção social, desenvolvimento infantil, fortalecimento de vínculos familiares e mediação família/escola em 137 visitas domiciliares. Os educadores sociais também garantiram que chegassem aos ribeirinhos diversas doações recebidas pelo Acaia Pantanal. Tais doações minimizaram as necessidades por que passavam grande número de famílias em função da pandemia de covid-19 e do fogo no Pantanal. Foram repassadas doações de cestas básicas, máscaras faciais, álcool gel, produtos de limpeza, material escolar, dentre outros itens.

Atividades complementares

Demandas diversas na região, relacionadas a educação, saúde, cultura, assistência social, geração de renda e preservação ambiental, exigem complexa articulação com outras organizações locais. Iniciativas desenvolvidas em áreas diversas seguem agrupadas neste tópico. Na área da saúde, o Acaia Pantanal apoiou mais uma vez a iniciativa do Médicos do Pantanal, na nona edição da Expedição Alma Pantaneira, que realizou 2374 procedimentos médicos, odontológicos e veterinários em localidades distantes e isoladas de três municípios. Na área ambiental, apoiamos a iniciativa Documenta Pantanal, que divulga as riquezas da cultura e do



O apoio às famílias ribeirinhas foi fundamental para que elas se mantivessem durante a pandemia de covid-19.

bioma, alerta sobre impactos pelo fogo e pela ação do homem, e auxilia no combate a incêndios e em iniciativas de captação de recursos para formação de brigadas permanentes na região.

Ainda na área ambiental, reestruturamos nossas iniciativas junto às organizações voltadas à proteção do bioma Pantanal. A partir de 2021, a Rede de Proteção e Conservação do Amolar, da qual éramos membros ativos desde 2008, fica destituída de seu caráter supra institucional e passa a fazer parte do escopo de projetos desenvolvidos apenas pelo Instituto Homem Pantaneiro. O Acaia Pantanal segue apoiando iniciativas independentes realizadas pelo Instituto Homem Pantaneiro, Fundação Ecotrópica e Polícia Militar Ambiental. Com o apoio do SOS Pantanal, constituímos uma brigada de incêndio bem equipada. Com o auxílio do Corpo de Bombeiros e do Programa de Brigadistas do Prevfogo/Ibama, treinamos nossa equipe operacional de campo. Tais ações garantirão uma ação de combate a incêndio mais rápida e efetiva em caso de novas ocorrências de desastres ambientais da magnitude do observado em 2020. Na cultura, o Acaia Pantanal apoiou a realização da sétima edição do projeto Residência Artística no Pantanal – imersão criativa realizada na região da Serra do Amolar em parceria com a Fazenda Santa Tereza –, oferecendo estrutura e apoio logístico ao Projeto Pantanal Agora, com os artistas Alice Lara, Amanda Melo da Mota, Elilson Gomes do Nascimento, Jonathas de Andrade, Márcio Harum, Marcos Farinha, Santídio Pereira, Ricardo Luiz Bueno de Aguiar – Rag e Virginia de Medeiros. O projeto realizou uma residência experimental coletiva e colaborou para a formação de duas brigadas de incêndio pantaneiras. As instalações do Acaia Pantanal são importante referência logística na região, o que estimula alianças e parcerias com órgãos públicos, organizações da sociedade civil e iniciativas que atuam na área. Em 2020, apoiamos essencialmente pesquisadores, jornalistas e equipes de combate a incêndios com hospedagem, alimentação e apoio logístico para um total de 866 visitantes, com 457 pernites.

Premiações

2019: 2º lugar no Prêmio Professor por Excelência 2019 da Prefeitura Municipal de Corumbá/MS – professora Lílíana Costa, com o tema “Minha Terra”.

2017: 1º lugar no Prêmio Professor Pesquisador da Prefeitura Municipal de Corumbá/MS – professora Natália Janaina Coelho Gomes, com o tema “Meio Ambiente e Cidadania”.

2011: WIZO (Women’s International Zionist Organization) – Dia Internacional da Mulher – Teresa Bracher

2011: Comenda do Mérito Legislativo pela Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul – Teresa Bracher

Artigos científicos sobre a Escola Jatobazinho em 2020

2 artigos científicos em revistas nacionais

1 artigo científico em evento científico nacional

1 artigo científico em evento científico internacional

2 capítulos de livros

Iniciativa apoiada

Documenta Pantanal

Conjunto de ações e projetos coordenados para documentar e tornar conhecido o bioma Pantanal, promovendo o diálogo entre forças produtivas, academia e instituições/organizações na busca de soluções implementáveis de consenso.

Janeiro – Pré-produção do projeto Okavango Delta.

Fevereiro – Produção de fotos e viagem para o Pantanal para o livro *Cozinha Pantaneira: comitiva de sabores*, do chef Paulo Machado.

Março – Projeção do documentário *Ruivaldo, o homem que salvou a Terra*, de Jorge Bodanzky e João Farkas, na mostra Manifestos para Adiar o Fim do Mundo.

Abril – Início da cobertura sobre as queimadas no Pantanal.

Live com João Farkas e Luciano Candisani sobre fotografia e conservação.

Live com Cel. Angelo Rabelo e Cláudia Gaiher sobre as queimadas no Pantanal.

Live com chef Paulo Machado e chef Dedê Cesco ensinando receitas pantaneiras.

Live “Ruivaldo, o filme”, com João Farkas e Jorge Bodanzky.

Maio – *Ruivaldo, o homem que salvou a Terra* é selecionado para a 9ª Mostra Ecofalante.

Produção do livro *Cozinha Pantaneira: comitiva de sabores*.

Live: Cel. Angelo Rabelo e Roberto Klabin conversam sobre a experiência da Expedição Okavango Delta, o Pantanal africano.

Junho – Produção de vídeos sobre o trabalho dos brigadistas contra incêndios nas queimadas no Pantanal.

Vasta cobertura sobre as queimadas no Pantanal – o Documenta cria um banco de imagens para jornalistas e interessados em documentar o ocorrido.

Julho – Exibição do documentário *Ruivaldo, o homem que salvou a Terra* na TV Cultura.

Agosto – Exibição do documentário *Ruivaldo, o homem que salvou a Terra* na 9ª Mostra Ecofalante.

Participação do Documenta Pantanal na SP-Arte.

Live João Farkas e Maureen Bisilliat na SP-Arte.

Exibição de *Okavango Delta, o Pantanal africano* no Repórter Eco da TV Cultura.

Campanha de arrecadação financeira em parceria com o Instituto Arara Azul para a Fazenda São Francisco do Perigara.

Finalização do livro *Pantanal*, de João Farkas.

Setembro – Nova exibição do documentário *Ruivaldo, o homem que salvou a Terra* na 9ª Mostra Ecofalante.

Início da Campanha Brigada Alto Pantanal, com intensa participação do Documenta Pantanal.

Apoio e divulgação para ONGs que estavam na linha de frente do auxílio e combate às queimadas no Pantanal.

Início da produção do livro *Santa Sophia*.

Outubro – Produção de vídeo com depoimento de Lalo de Almeida sobre as queimadas no Pantanal.

Novembro – Maratona Pantanal – nove horas de *lives*, com o lançamento do livro de João Farkas.

Finalização do livro *Cozinha Pantaneira: comitiva de sabores*, do *chef* Paulo Machado.

Campanha de arrecadação de fundos em parceria com Pirei no Chapéu e Projeto Ovo.

Participação da SP-Foto Viewing Room, com obras de Araquém Alcântara, João Farkas e Luciano Candisani.

Live com Sandro Menezes e Gustavo Figueroa sobre “A Ciência e a Conservação”.

Live com João Farkas e Lalo de Almeida sobre fotografia e a mobilização. “Duas abordagens à questão pantaneira” na SP-Foto.

Dezembro – Lançamento da *websérie* “Artistas pantaneiros”.

Lançamento do livro *Pantanal: Serra do Amolar*, de Araquém Alcântara, em várias plataformas da internet.

Contribuição para a Campanha de Natal da Comitiva Esperança, que beneficiou moradores da Baía Negra.

Premiação de quatro fotógrafos não profissionais por imagens feitas no Pantanal em concurso cultural no Instagram.

Mídia Impressa e Digital

O trabalho desenvolvido e/ou apoiado pelo Acaia Pantanal nesse ano de combate ao fogo que devastou o Pantanal despertou interesse na mídia impressa e eletrônica, sendo objeto de 90 matérias em 50 veículos de comunicação ao longo de 2020.

EQUIPE

Direção

Maria Cecília Lacerda de Camargo
Teresa Cristina Ralston Bracher
Sylvia Helena Bourroul

Coordenação Pedagógica

Dilson Vilalva Esquer

Coordenação Operacional

Fernanda Sá Vieira

Administrativo

Chloé Silvestre de Lima
Veila Stano de Carvalho
Nildete Dias da Silva

Educadores

Edna Brás de Souza
Evanice Cortes Rondon
Gleyce Mary Cassupa Pinheiro
Jacqueline Vargas Duarte
Josenevete Ribeiro Rondon
Josiane Ribeiro Julião
Julio Cesar Flores Franco
Maria de Castro Rojas
Verônica Murillo

Monitores

Amanda de Paula Santos
Wellington Mendes Soares

Operacional

André Wagner Amorim Brandão
Antonio de Jesus
Antonio Tavares de Lira Neto
Carla Gregório da Silva
Flávia da Luz Sanchez
Francianne Souza da Silva
Gilson Arnaldo Filho
João Alberto Espindola
Joaquim Alfredo de Souza Neiva

Pedro Paulo Picolomini
Tania de Souza
Tatiana Maria das Neves

ASSESSORIAS

Comunicação

Batuq
Raphaella Martins Fakri

Esporte

Shubi Guimarães

Jurídica

Theotônio Monteiro de Barros

Língua Portuguesa

Jordana Thadei

Matemática

Fernando Perina Cardoso
Patrícia Cândido

Pedagogia

Fundação Bradesco – Programa Educa+Ação
Renata Queiroz de Moraes Americano

Psicologia

Ana Cecília Demarchi

Gestão de Pessoas

Antonio Carlos Brasiliense Carneiro

Literatura

Isabel Moreira Ferreira
Marta Pinto Ferraz

Oficina Minha História

Amanda Estelles

Oficina Minha Terra

Mônica Pilz Borba

Operação

Aginaldo Orlando Bertini

LIVE SER PROFESSOR NO PANTANAL

Anamaria Santana
Camila Schiavo
Cleide Marçal de Abreu
Fernando Cardoso Perina
Lourdes Atié
Marcia Regina Sambugari
Renata Queiroz Americano
Rosaura Soligo

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA

Residência Pedagógica

Beatriz Lopes Flores
Camilo Kuasne Anderson

Residência Monitoria

Luan Vilalva
Raquel Gonçalves
Rodrigo S. Pereira Leite

Residência Administrativa

Marcos Vinicius Machado Lopes
Rayssa Ester O. A. Santos

ESTÁGIO

Natiele Souza Fontana

RESIDÊNCIA ARTÍSTICA

Projeto Pantanal Agora

Alice Lara
Amanda Melo da Mota
Elilson Gomes do Nascimento
Jonathas de Andrade
Márcio Harum
Marcos Farinha
Santídio Pereira
Ricardo Luiz Bueno de Aguiar – Rag
Virginia de Medeiros

Doador Pessoa Jurídica

Fundação Mapfre
Klabin
Mombuca Agro
Trilha Investimentos

Doador Pessoa Física

Everson dos Santos Lopes
Maria Cecília e Henrique Lacerda de Camargo
Sílvia e Ari Weinfeld
Teresa Cristina e Candido Bracher

Adote um Aluno

Liane e Roberto Bielawski
Lilian e André Esteves
Renata Macchione e Lucas Bielawski
Renata e Antonio Carlos Canto Porto Filho
Renata e Luiz Ronchel Soares

Apoiador Pessoa Jurídica

Ação Cidadania
Cartex Gráfica e Editora
Confetti Indústria e Comércio
De Goeye Modas Ltda.
Dinâmico Express
Eurofarma
Fazenda Santa Tereza
JT Ativa Náutica
Macplastic Plastificações
Pequenos Yogis
Pirei no Chapéu
Posto Paulista de Pneus Ltda
Projeto OVO
SOS Pantanal
Tecnoclean

Apoiador Pessoa Física

Alexandre Bossi
Ana Cecília e Roberto Jank Jr.
Andrea e Pedro Lacerda de Camargo
Cláudio Galeazzi
Denise e Ruivaldo Nery de Andrade
Gabriela Brioschi
Gabriela e Gabriel Lacerda de Camargo

Jean Fernandes
Jef Cabili
Mario Haberfeld
Marizete Gonçalves Ferreira
Paula e Guilherme Lacerda de Camargo
Rafael Brandão Galvão
Regina Amauri Varga
Renato Roscoe

Parceiros Estratégicos

Alto Pantanal
Associação Onçafari
Beacon School – SP
CAIJ – Centro de Apoio Infanto-Juvenil
CMAS/Corumbá – Conselho Municipal de Assistência Social
CMDCA/Corumbá – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
Documenta Pantanal
Exército do Brasil – 17º Batalhão de Fronteira
Fundação Ecotrópica
Fundação de Meio Ambiente de Corumbá
Governo do Estado do Mato Grosso do Sul
Instituto da Águas da Serra de Bodoquena
Instituto Arara Azul
Instituto Chico Mendes da Biodiversidade
Instituto Homem Pantaneiro
Instituto Moinho Cultural
Instituto Novo Olhar
Instituto Singularidades
Instituto SOS Pantanal
Laboratório de Arqueologia do Pantanal da UFMS
Marinha do Brasil: 6º Distrito Naval – Capitania Fluvial do Pantanal
Muhpan
Panthera Brasil
Parque Nacional do Pantanal Matogrossense
Polícia Militar Ambiental MS: 2ª Cia / 15º Batalhão
Polícia Militar: 6º Batalhão
Projeto Tatu Canastra
Programa Corredor Azul
Rede de Proteção e Conservação da Serra do Amolar
Rede Pró-UC
Roda de Passarinho – Reserva Rio das Furnas
Secretaria de Educação de Corumbá
Secretaria de Assistência Social e Cidadania de Corumbá
Secretaria de Saúde de Corumbá
SENAC Corumbá

SPVS
UFMS, *Campus* Pantanal – Faculdade de
Pedagogia
UFMS, *Campus* Campo Grande – Faculdade
de Engenharia Elétrica – BatLab

Campanhas

Combate ao fogo no Pantanal

Alain Belda
Alex Cervený
Alexandre Craveiro Delgado
Alexandre S Hivivielstein
Alexei de Bona
Alfredo Egydio Setubal
Amanda de Faria Lopes
Amanda França
Amanda Leonel Nascimento
Amanda Morara
Ana Beatriz Pereira de Carvalho
Ana C Machado Daltro
Ana Carolina Buzelim dos Santos
Ana Carolina de Aquino Silva
Ana Carolina Guztzazky
Ana Carolina Passarelli
Ana Kagila da Silva Medeiros
Ana Luiza Bastiani
Ana Luiza de Azevedo Pires
Ana Maria Marcondes Barreto
Ana Tanis
André Lopes Marinho
Andrea Gnutzmann Costa Araújo
Angela Cristina Fugagnolli
Angelo de Souza Santos
Anna Elisa de Villemor Amaral
Anna Helalm Pires Silva
Anna Luiza Bayer Polles
Anna Thereza Monteiro de Barros
Antonio Neco Carneiro

Aparecido dos Santos Junior
Ariel Areas de Carvalho
Arthur Alves
Augusto Luis Rodrigues
Ayan Santos Fleischmann
Bárbara Cardoso Andrade
Bárbara da Silva Barbosa
Bárbara da Silva Girão
Bárbara Santana Souza
Beatriz Brandão Rodrigues
Beatriz Correia Passos
Beatriz Dornelas Souza Ramos
Beatriz Mendonça Santos de abreu
Beatriz Moraes B Ferreira
Bellkiss Rondon da Rocha Azevedo
Benedito Pedro de Ávila
Bia Franco Guimarães
Bianca Cucuzza dos Santos
Bianca Grabaski Accioly
Bleine Conceição Bach
Bruna Barbosa
Bruna Medeiros Vieira Leal Siqueira
Bruna Panageiro Cisi
Bruna Rodrigues da Cunha Dias
Brunna Marys Rosa da Silva
Bruno Gesser Brasil
Camila Alves Ferreira Cerminar
Camila Conte Cardoso
Camila do Vale Almeida
Carin Jaqueline Brender
Carina Leandro da Silva
Carla Christine Chiamareli
Carlos Alberto Veiga Sicupira
Carlos Eduardo Gasella
Carolina Ferreira de Castro
Carolina Zabala Ortiz
Caroline Antunes dos Santos

Cassio de Lima Cordeiro
Cecília Maria Pontes Santana
Cecília Miguel Engels
Cinira Batista de Oliveira
Clara Cristina Maciel Farias
Clarice Batista Farina
Claudia Martins
Claudia Vidigal
Claudio Fernandez
Cristiane Salgado Pereira
Cristiane Kochert Andrioli
Cristina Maria Loureiro Sion
Cristina Traskine Pereira
Daniel Carlos Lopes
Daniela Colalillo Navajas
Daniela de Oliveira
Daniela Rossi Fernandes Costa
Danielle Telio de Oliveira
Danielo da Silva
Débora Rana Camargo
Denise Botti Mastrogiuseppe
Denise Freitas Camargo
Denise Pereira C. Alves Botelho
Dhamarys Sventkauskas
Dora Mariani Moreau Stroeter
Douglas de Andrade Palhares
Edith Meireles Vieira
Eduarda Name Oshiro
Eduardo Sawaya Botelho Bracher
Eliana Molinar L. Ferreira
Eliane Franco Figueiredo
Elide Ávila Kessler
Elisa Carvalho Dias de Gouvea
Elisa Maria de Ulhoa Cintra
Eloah Cardoso Caetano
Emanuel Cavassana Oliveira
Emanuelle Bonert Alves
Empresarial FS
Erick Cesar Knoll
Erika Yumi Miura
Estefani Moraes Moreira
Evaristo Francisco de Sales
Evelyne Nayara L. Moreira
Ezequiel Grin
Fabiana Garcia Munhoz
Felipe de Oliveira Galvani
Felipe Genovese Pedro
Felipe Leonardo Fagundes
Felipe Mendonça dos Santos
Felipe Pessoa Freitas
Felipe Rodrigues Gregório
Felipe Tavares
Fernanda B. Furlani
Fernanda Cristina Correa
Fernanda Izepe
Fernando Altenfelder Santos
Fernando Ferreira Meirelles
Fernando Fontes Lunes
Fernando Luiz Jaeger
Fernando Scarpa Rezende Leite
Flávia Bouch Zagury
Flávia Satiko Hiraoka Ono
Flavio da Silveira Seabra Rios
Francisca Luciana Albuquerque
Francisco Manoel Ruas Coelho
Francisco Teivelis Meirelles
Françoise Trapenard
Gabriel Torquato de Almeida
Gabriel Walter Fuchsberger
Gabriela Cruz Dias de Andrade
Gabriela Ferreira M. Coelho
Gabriela Oliveira Vizzate
Gabriela Staerke de Rezende
Gabriela Vilela Albuquerque

Gabriella Porto Gomes
Geovana Siqueira Costa
Giovana Lacerda Jacomini
Giovana Menezes Almeida
Giovanna Martins Pasini
Gisela Junqueira
Giulia Pagliarini Lanzuolo
Giuliana Lisa Leite
Gizela Navarro de Arruda
Glauce Cunha de Oliveira
Graziela Flores A. M. Sousa
Graziela Tofolo
Guilherme Ramos
Guillermo Roberto Butron
Gustavo de Oliveira Schmidt
Gustavo Hitzsky Vieira
Gustavo Silva Reis
Helena D. A. Martins Costa
Helena Petridis
Hellen Tavares Peixoto
Iara Citron Fraga
Ignez Barreto
Iolanda Del Favero
Irene Monteiro Felipe
Irene Oliveira Siffert
Isabel Moreira Ferreira
Isabela Nepomuceno Valadares
Isadora Nat Brazil Florence
Ita Pferferman Heilberg
Jaques Henrique Mecler
Jéssica da Silva Lustosa
Jéssica Martins Gomes
Jéssica Nathany Carvalho Frei
Jeyce Adrielly André Nogueira
João Dionísio Filgueira Barreto Amoedo
João Lorena
João Melo Cipriano

João Paulo C Noronha Pessoa
João Pedro Canhisares
Jonatha Andrei Domingues
Jorge Bueno Meirelles
Jorge Messa Junior
José Artur Gonçalves
José Maurício Madureira Guedes
José Vinícius Ribeiro do Nascimento
Julia Salles Serpa
Julia Silva Rocha
Julia Tami
Juliana de Oliveira Paz
Juliana Koste Volken
Juliana Maria de Barros Freire
Jussara Dornelles Farias
Karina Assami Hosokawa
Karina Moraes da Silva
Karina Santana de Silva
Katia Regina Libanio
Kenia Paula Gomes do Prado
Lara Rodrigues do Nascimento
Larissa Durão Guerra Lima
Larissa Ribeiro Zampieri Nunes
Leandro Reis Santos de Gouveia
Leda Almeida Zogbi
Leonardo Dani da Fonseca
Lilian Bianca Viotto
Lilian Szabzon
Livia Pereira Clemente
Luana Izy Veras Tavares
Luana Pereira dos Santos
Luca Luz
Lucas de Sales Alves
Lucas Tavano Pereira
Lucia Lopes Nunes
Lucia Wajskop
Luciana Lain

Ludmila dos Santos Pereira
Luis Felipe Abbado de Souza
Luis Gustavo Martins da Silva
Luisa Bontorin Beltrame
Luisa M de Almeida Fleury
Luisa Valle Vaz e Alves
Luiz Francisco Mancuso
Luiza Pflingstag Duarte
Lurhana Nabi Guimarães Palma
Marcela Felipe
Marcela Salzano Masini
Marcella Granato Morijo
Marcelo Guimarães Silva
Marcelo Lorena
Marcelo Mansur Levy
Márcia C. B. Furlani
Marcia Cristina de Freitas
Marcia Cristina Leal
Márcia Fajer
Marcia Gomes Figueiredo
Marcos Alberto Lederman
Marcos Mellão Alves de Lima
Margarida Taeko Sassaki
Maria Antonia Martins de Ulhoa
Maria Augusta Gomes Reichstul
Maria Beatriz F. B. Di Giacomo
Maria Cecília Pereira da Silva
Maria Cecília Volpini
Maria Clara Marques Dias
Maria Cristina Partel
Maria do Carmo Dittmat
Maria Eduarda Amorim
Maria Eduarda Borges Leite
Maria Fernanda Araújo
Maria Fernanda Domingues Rufino
Maria Gabriela Boneder Amadei
Maria Graça Nascimento

Maria Helena Crespo
Maria Hilda Kruschewsky Lucas
Maria Luiza Pereira
Maria Priscila Bacellar Monteiro
Maria Ralston Ferraz Amaral
Maria Vitoria Ferreira
Marian Veiga Muniz
Mariana Amaral Machado
Mariana Broso Fieri
Mariana Farah Kotait Augusto
Mariana Guerra Gonzales
Mariana Moreau
Mariane Gobbi
Marianna Christiane Z. Mlinar
Marília Guimarães de Macedo
Marina Meirelles Albuquerque
Marina Moraes Abreu Ferreira
Marina Moraes Barros Lutz
Marina Schultze Lima
Marisa Aparecida Bassi
Marisa de Oliveira
Martha Conceição Gambini
Mateus Nishimura de Lima
Melise Oliveira Mariano
Melissa Taira Vaughan Stephens
Messias de Lira
Michele Ferreira Oliveira
Michelle Borges Gonçalves
Michelle Brait Narita
Milena Minelli
Mirella Cristina de Andrade
Mirian Arnaut
Mônica Bastos Renno
Mônica Guimarães
Monique Abreu Maiani Hennies
Mylla de Barros Crespo
Natália Domingos Borba e Silva

Natasha Sales Xavier
Natasha V. de P. A. de Almeida
Natassia Salgueiro Rocha
Nathalia Melo Farias
Neiva Maria Robaldo Guedes
Nicolly Maria Varischi de Souza
Nildemar Secches
Nils Gunnar Orberg
Nina Balbi Cerveira Reis
Olívia Sanches Domingues
Onçafari
Otávio Gravano Dias
Paloma Dantas de Souza
Paloma Stefany Pevide Leal
Patrícia da Silva Santos
Patrícia Martins de Castro
Paula Querci Filardo
Paulo Henrique Souza
Pedro Lima D'água
Pedro Marsura
Pedro Victor Neris Monteiro
Peter Gransden
Priscila da Silva Nascimento
Rafael Bezerra de Medeiros
Rafael Martins Teixeira Ervilha
Rafaela da Silva Nicolau
Raquel Galvão Feronato
Raul Wasserman
Regeane Trabulsi Cronfli
Regiane da Silva R Gonçalves
Regina Birgel Jacobsen
Regina C. de Carvalho
Regina Christina Wielenska
Renan Correia Miranda
Renata Campos Moraes de Abreu
Renata Castello B. M. de Oliveira
Renata Del Vecchio Gessulo

Renata Rebelo Paiva
Renata Rodrigues
Renee Barbieri Cordeiro
Rinaldo Marcelo Brandão e Silva
Rodolfo Vilela Marino
Rodrigo Bresser
Rodrigo Costa Silva
Rodrigo Passos Felíssimo
Rodrigo Simões de Almeida
Rodrigo Whately de Carvalho
Rodrigo Wright Pipponzi
Rogério Steinmetz Ribeiro
Rômulo Madureira Rodrigues
Ronilson Sampaio Toledo
Roselisa Martins Hage
Rubens Marcelo Volich
Ruvila Magalhães Avelino
Sabrina Bastos de Almeida
Sabrina Bovino Polycarpo
Sarah Arruda
Selma Varanda Catala
Shana Evelyn Dowek Cohen
Sheila Marochi
Silvia Dias Alcântara Machado
Silvia Ferreira Meirelles
Simone Eliza do Carmo Lessa
Sofia Penido Duchateau
Stela Maria Leopoldo e Silva
Stephanie Kim Abe
Susana Inês Basualdo
Suzana Facchini Granato
Sylvia Helena Bourroul
Sylvio Luiz Viola
Taís Borja Gasparian
Talita Patricio Martins
Tamara Pitombo Bittencourt
Tatiana Matallo M. de Pádua

Telma Weisz
Tereza Alzira Santos Lourinho
Thallyta Rayane Oliveira Maran
Thassiane Goulart Grillo
Thereza Candin
Thiago Dayam Batista Martins
Thiago de Sousa Leal
Thiago Magno Alves da Silva
Tiago Gomes da Silva
Tomaz Gregori Kipnis
Valentina Postal Canizella
Valquíria Rosa de Souza
Vanessa Prezoto de Moraes
Vanessa Rocha André
Veronica de Almeida Cardoso
Verônica Fernandes Guimarães
Verônica Tascheri
Victor Pereira Gomes
Victoria Sanches Ferreira da Silva
Vilma Aidar Aid
Vinícius Siebert
Virgínia Guidotti Bortoluzzo
Vitor Piera Gnoli Arruda Campos
Vitória Benites Gueiros
Vitória Mendonça Costa
Vitória Quintella Cremona
Viviane Namur Campagna
Walmiria Santana Batista
William de Paula Meneses Barbosa
Yasmim Miranda Moisés
Yasmin Álvares Matsuda
Yudith Rosenbaum

Dia de doar

Daniel Herchenhorn
Emegê Produções Artísticas
Ligia Hercowitz
Lizianne Muller Ury
Luis Fakri
Maria Angélica Calmon Martins
Priscila Garcia Barbosa
Rodrigo Latance
Vinicius Santiago Gonçalves

Agradecimentos

Coronel Ângelo Rabelo
Therezinha Ribeiro Ralston

AGRADECIMENTO ESPECIAL

À Prefeitura Municipal de Corumbá e ao Governo do Estado do Mato Grosso do Sul, cujas parcerias são fundamentais para a realização das atividades do Acaia Pantanal.

The background of the entire page is a solid orange color. Overlaid on this background is a repeating pattern of stylized human figures. Each figure is composed of a solid orange circle for the head and a solid orange shape for the body, which is a simple, blocky representation of a person walking or standing. The figures are scattered across the page in various orientations and positions, creating a sense of a crowd or a community.

Demonstrações Contábeis



Esclarecimento sobre as Demonstrações Contábeis do Instituto Acaia

O Instituto Acaia, com sede na Capital de São Paulo, inscrito no CNPJ 04.449.826/0001-93, desde sua constituição em 3 de abril de 2001 teve suas atividades fins mantidas com doações de seus associados, doadores e simpatizantes de suas atividades, acrescidas de receitas governamentais de acordo com projetos aprovados em órgãos municipais e estaduais.

Em 2016, a diretoria e associados fundadores do Instituto, preocupados com sua continuidade e a de seus três núcleos, quais sejam, ateliescola acaia, Centro de Estudar Acaia Sagarana e Acaia Pantanal, criaram um Fundo Patrimonial (Endowment).

Esse fundo é constituído exclusivamente de NTN-Bs de longo prazo, que rendem IPCA acrescido de uma taxa de juros. Esta taxa de juros é suficiente apenas para cobrir as despesas regulares dos três núcleos do Instituto Acaia. Qualquer novo projeto, ou expansão dos projetos existentes, depende de captações adicionais.

O valor das NTN-Bs oscila com o mercado, razão pela qual o fundo pode apresentar déficits ou superávits contábeis que só seriam realizados com a venda dos títulos. Como estes não devem ser vendidos, uma vez que garantem a continuidade das atividades básicas do Instituto, tais déficits ou superávits são eventos apenas contábeis, não tendo qualquer impacto financeiro na gestão do Instituto.

Atenciosamente

Aluisio Nogueira da Silva
Diretor Administrativo Financeiro
Instituto Acaia

Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2020
e relatório do auditor
independente*

*As notas explicativas estão disponíveis no *site* do Instituto Acaia: www.acaia.org.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores
Instituto Acaia

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto Acaia ("Instituto"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do superávit, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Acaia em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil - Pronunciamento Técnico CPC e com a ITG 2002 - "Entidades sem Finalidades de Lucros".

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil - Pronunciamento Técnico CPC e com a ITG 2002 - "Entidades sem Finalidades de Lucros", e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Instituto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Instituto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluirmos que existe incerteza relevante,

devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 9 de abril de 2021

Pricewaterhouse Coopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Fábio de Oliveira Araújo
Contador CRC 1SP241313/O-3

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Passivo e Patrimônio líquido		
Passivo Circulante		
Contas a pagar (Nota 8)	391.678	777.176
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	663.301	570.030
Obrigações tributárias	25.648	25.338
Receitas diferidas (Nota 9 (b))	571.856	458.229
	<u>1.652.483</u>	<u>1.830.773</u>
Não circulante		
Receitas diferidas (Nota 9 (b))	8.929.852	7.107.708
Total do passivo	<u>10.582.335</u>	<u>8.938.481</u>
Patrimônio líquido		
Patrimônio social (Nota 20)	313.412.554	313.412.554
Superávit acumulado	126.350.680	149.216.269
Total do patrimônio líquido	<u>439.763.234</u>	<u>462.628.823</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u><u>450.345.569</u></u>	<u><u>471.567.304</u></u>

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em reais

Receitas	2020	2019
Doações de pessoa física (Nota 10 (a))	1.144.030	352.572
Doações de pessoa jurídica (Nota 10 (a))	671.930	444.955
Doações de projetos específicos (Nota 9 (a))	-	5.664
Doações de Solidariedade (fogo/enchentes/Covid) (Nota 10 (b))	928.872	-
Receitas com serviços	207.240	215.452
Outras receitas operacionais (Nota 11)	813.878	1.280.132
Receitas com trabalhos voluntários (Nota 15)	1.516.235	1.500.184
	<u>5.282.185</u>	<u>3.798.959</u>
Despesas com atividades sociais		
Despesas com pessoal (Nota 16 (a))	(8.095.653)	(6.954.848)
Despesas gerais e administrativas (Nota 16 (b))	(9.333.102)	(9.549.806)
Despesas com IPTU	(35.908)	(23.163)
Despesas com trabalhos voluntários (Nota 15)	(1.516.235)	(1.500.184)
Despesas com depreciação e amortização (Nota 7)	(539.924)	(460.399)
	<u>(19.520.822)</u>	<u>(18.488.400)</u>
Resultado da atividade social	<u>(14.238.637)</u>	<u>(14.689.441)</u>
Receitas financeiras líquidas (Nota 18)	<u>(8.626.952)</u>	<u>120.722.243</u>
Superávit / (déficit)	<u><u>(22.865.589)</u></u>	<u><u>106.032.802</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
Em reais

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Superávit / (déficit) do exercício	<u>(22.865.589)</u>	<u>106.032.802</u>
Outros componentes do resultado abrangente		
Dotação (Nota20)	-	45.176.524
Total resultados abrangentes	<u><u>(22.865.589)</u></u>	<u><u>151.209.326</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em reais

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Superávit acumulado</u>	<u>Total do patrimônio líquido</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2018	268.236.030	43.183.467	311.419.497
Dotação (Nota 20)	45.176.524	-	45.176.524
Superávit do exercício de 2019	-	106.032.802	106.032.802
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>313.412.554</u>	<u>149.216.269</u>	<u>462.628.823</u>
Superávit do exercício de 2020	-	(22.865.589)	(22.865.589)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	<u><u>313.412.554</u></u>	<u><u>126.350.680</u></u>	<u><u>439.763.234</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

5 de 22

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2020 e 2019
Em reais

Fluxos de caixa das atividades operacionais	2020	2019
Superávit / (déficit) do exercício	<u>(22.865.589)</u>	<u>106.032.802</u>
Ajustes de Receitas e Despesas		
Depreciação e amortização (Nota 7)	539.924	460.399
Reversão de contingências trabalhistas e tributárias	<u>(472.058)</u>	<u>(378.105)</u>
	67.866	82.294
Resultado ajustado do exercício	<u>(22.797.723)</u>	<u>106.115.095</u>
(Aumento)/diminuição dos ativos em:		
Aplicações financeiras	208.093	106.654
Títulos e valores mobiliários	24.095.410	(147.843.145)
Outros valores a receber	<u>(22.395)</u>	<u>453.946</u>
Total das variações dos ativos	<u>24.281.108</u>	<u>(147.282.545)</u>
Aumento/(diminuição) dos passivos em:		
Contas a pagar	66.560	(388.471)
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	113.270	111.000
Obrigações tributárias	310	1.465
Receitas diferidas (Circulante e Não circulante)	<u>1.935.771</u>	<u>233.477</u>
Total das variações dos passivos	<u>2.115.911</u>	<u>(42.529)</u>
Caixa Líquido proveniente das atividades operacionais	<u>3.599.296</u>	<u>(41.209.979)</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de bens do ativo imobilizado (Nota 7)	<u>(2.475.695)</u>	<u>(3.473.618)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(2.475.695)</u>	<u>(3.473.618)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Dotação (Nota 20)	<u>-</u>	<u>45.176.524</u>
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	<u>-</u>	<u>45.176.524</u>
Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalente de caixa	<u>1.123.601</u>	<u>492.928</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota 3)	1.730.814	1.237.886
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício (Nota 3)	<u>2.854.415</u>	<u>1.730.814</u>
	<u>1.123.601</u>	<u>492.928</u>





instituto
acaia



centro de
estudar



acaia
sagarana



acaia
pantanal

Coordenação Editorial

Heloisa Vasconcellos

Projeto gráfico original

Bracher & Malta Produção Gráfica

Design e diagramação

Denis Araujo da Silva

Preparação e Revisão

Jonathan Busato

Fotografias

Acervo Instituto Acaia

Papel

capa: cartão Supremo Duo Design 250g/m²

miolo: couché Fosco Suzano 115g/m²

Impressão

Stilgraf

São Paulo, Brasil

Maio 2021

Endereço Sede do Instituto:

R. Dr. Avelino Chaves, 80
Vila Leopoldina CEP 05318-040
São Paulo SP Brasil
Tel: 55 (11) 3643-5533
Fax: 55 (11) 3643-5510
e-mail: adm@acaia.org.br

conheça mais:

www.acaia.org.br



instituto
acaia



centro de
estudar



acaia
sagarana



acaia
pantanal